Gazeta DE NOTÍCIAS

1ª FASE
1875 A 1942

2ª FASE
ANO III
EDIÇÃO Nº 687

WWW.JGN.COM.BR | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2012 | R$ 1,00

Câmbio (R$)

Dólar / BC	Compra	Venda
Paralelo	2,18	1,95
Comercial	2,034	2,035
Turismo	2,18	1,95
Euro / BC	2,614	2,616

Ouro (R$)

Grama	114,600
Variação	-0,35%

Blue Chips

	Ult. cotação	%
BMF Bov. ON	R$ 12,71	-1,09
Bradesco PN	R$ 32,73	-0,94
Gerdau PN	R$ 19,94	+1,63
Itaú Unib. PN	R$ 31,90	+0,54
Petrobras PN	R$ 22,77	+0,13
Sid Nac. PN	R$ 11,89	+2,5
Vale PNA	R$ 35,94	+0,31

Justiça

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) geraram um debate sobre o crime de lavagem de dinheiro após o revisor do processo do mensalão, Ricardo Lewandowski, votar pela absolvição do ex-líder do PMDB, José Borba neste tipo de crime. | PÁGINA 6 |

País

O pecuarista Isaac Aguiar e o madeireiro Claudio da Silva Fernandes foram condenados pela 3ª Vara Justiça Federal em Belém pela prática de 'trabalho escravo' numa fazenda situada no município de Ulianópolis, na região nordeste do Pará. Eles vão recorrer. | PÁGINA 5 |

Rio

Reunião entre candidatos às eleições em Itaboraí e o presidente do Tribunal Regional do Rio de Janeiro (TRE-RJ), o desembargador Luiz Zveiter, objetiva mudar os rumos do processo eleitoral no município, abalado por conta de um suposto atentado. | PÁGINA 5 |

Ana Cristina von Jess

Franquia & Negócios

Começa hoje, no Riocentro, a 6ª edição da Rio Franchising Business, uma das 10 maiores feiras de franquia da América Latina, cujo público esperado é de 25 mil. A colunista apresenta, amanhã às 18 horas, no Pavilhão 4, painel sobre o assunto. | PÁGINAS 5 E 6 |

EXPANSÃO

Participação do crédito consignado bate recorde

Percentual atinge 59,1%, o maior em 14 meses. Taxa média de juros cai 0,6 pontos percentuais

O Banco Central apresentou, ontem, novas expectativas da autoridade monetária para a expansão do crédito em 2012. Entre as projeções de crescimento estão a do crédito total, que subiu de 15% para 16%. Para o crédito livre, o aumento também deve ser de 1%. O BC também mostrou que a participação do consignado no crédito pessoal atingiu em agosto o maior percentual em 14 meses.

A taxa média de juros no crédito livre, segundo o BC, recuou de 30,7% ao ano em julho para 30,1% ao ano em agosto. É a sexta queda consecutiva. Para a pessoa física, a taxa média de juros recuou de 36,2% ao ano em julho para 35,6% no mês passado. Os juros para a pessoa jurídica também caíram, passando de 23,6% para 23,1% anuais, no mesmo período. | PÁGINA 3 |

Lucas Lacaz Ruiz / AE

Ministro afirma que até o fim do ano regulamentação para instalação de antenas será aprovada

Implantação do 4G não vai atrasar, diz Bernardo

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, foi categórico, ontem, ao garantir que não trabalha com a possibilidade de atrasos na implantação da tecnologia de quarta geração (4G) por problemas de infraestrutura. Bernardo afirmou que a proposta de compartilhamento de redes está sendo encaminhado e que, até o fim do ano, uma nova regulamentação para a instalação de antenas deverá ser aprovada pelo Senado. Para evitar problemas com a implantação do 4G, o Ministério está em "contato pessoal" com prefeitos e secretários municipais das cidades que participarão da Copa do Mundo. | PÁGINA 4 |

Crescimento de Serviços é puxado por renda maior

A Pesquisa Anual de Serviços 2010, do IBGE, mostra que atividades recreativas, de serviços pessoais e de manutenção ou reparo registraram crescimento superior a 20%. Segundo analistas, o crescimento está ligado diretamente com o aumento da renda da população. O destaque ficou com o segmento de manutenção e reparo, que avançou 24,7%. A geração de emprego no setor de serviços voltou a ganhar força. O número de pessoas ocupadas aumentou em 988,483 mil. | PÁGINA 4 |

Alimentação e Habitação pressionam IPC

Além dos dois grupos, Despesas Pessoais foi adicionado aos principais fatores que resultaram na aceleração da inflação na capital paulista, de 0,35% para 0,41% entre a segunda e a terceira quadrissemanas de setembro. A inflação do grupo Alimentação recuou de 1,71% para 1,63%, mas menos do que os 1,49% esperados pela Fipe. Os preços nos pacotes de internet e TV a cabo também subiram neste mês. | PÁGINA 4 |

Marcelo Camargo / ABr

Embora tenham começado a cair, juros do financiamento levam ao endividamento

41% dos brasileiros estão com o 'nome na praça'

Dados divulgados ontem pelo Serviço do Proteção ao Crédito SPC Brasil, aponta que, no mês de agosto, 41% dos consumidores do País estão ou já ficaram impossibilitados de fazer compras a prazo por terem seus nomes incluídos no cadastro de restrições da instituição. As classes C e D são as que mais sofrem com a situação da inadimplência. Entre os motivos estão a falta de planejamento financeiro e a dificuldade de avaliar o quanto efetivamente pagam quando fazem compras parceladas. Os números mostraram uma relação direta entre renda e escolaridade. Para analistas, um dos fatores que evitariam a inadimplência seria o conhecimento dos juros embutidos nos financiamentos. | PÁGINA 3 |

GIRO PELAS BOLSAS

Bovespa segue exterior e tem novo dia de queda

Índice não conseguiu reverter a desaceleração de terça e fica nos 60 mil pontos

Ana Luísa Westphalen, Silvana Rocha e Márcio Rodrigues
Da Agência Estado

O mau-humor nos mercados internacionais contaminou a Bovespa hoje, que fechou em queda pelo segundo dia seguido. A perspectiva de um acordo entre os membros da zona do euro parece se distanciar, após declarações de autoridades do Banco Central Europeu (BCE) darem conta de que a instituição não participará de uma possível reestruturação da dívida da Grécia, o que aumentou a aversão ao risco nas praças europeias e em Nova York. Por aqui, a queda da Bolsa só não foi mais expressiva porque as siderúrgicas, a Petrobras e a Vale, que despencaram no pregão de ontem, mostraram certa recuperação na segunda parte dos negócios ontem, ajudando o Ibovespa a desacelerar as perdas e a manter-se no patamar dos 60 mil pontos.

O principal índice da Bolsa encerrou o dia em leve queda de 0,04%, aos 60.478,05 pontos. Praticamente o dia inteiro no negativo, o Ibovespa chegou a recuar -1,28% (59.725 pontos), na mínima, e, na máxima, alcançou 59.725 pontos (+0,01%). No mês de setembro, a Bolsa acumula ganho de 5,99%, e, no ano, de 6,56%. O giro financeiro totalizou R$ 6,937 bilhões.

"O cenário macroeconômico global segue como principal vetor de influência da Bolsa, então temos visto um ambiente de alguma realização de lucros e alguns setores sofrendo mais sob ameaça de mudanças regulatórias e falta de visibilidade", resume o analista da Empiricus Reseach Rodolfo Amstalden.

A Petrobras, que conseguiu se firmar no positivo no fim do pregão, encerrou em alta de 0,43% as ON e +0,13% as PN, na contramão do preço do petróleo negociado no mercado internacional. Na New York Mercantile Exchange (Nymex), os contratos futuros com entrega em novembro fecharam em queda de 1,50%, a US$ 89,98 o barril, pressionados pelo nervosismo em torno da crise da zona do euro e os dados fracos da demanda nos EUA. Foi a primeira vez desde o início de agosto que o petróleo fechou abaixo de US$ 90 o barril.

Depois do tombo de mais de 2,70% ontem, as ações da Vale apresentaram leve recuperação e subirem 0,35% as ON e 0,31% as PNA. No setor financeiro, a falta de visibilidade quanto ao impacto do novo cenário de juros mais baixos sobre o resultado das instituições continuou prejudicando o desempenho das ações, mas o cenário não foi tão catastrófico quando o de terça-feira. Bradesco PN recuou 0,94% e, em direção oposta, Itaú Unibanco PN e Banco do Brasil ON conseguiram migrar para o positivo no fim dos negócios e encerrar em alta, de 0,54% e 0,63%, respectivamente.

Câmbio - O dólar à vista fechou em alta, pela quarta sessão consecutiva, de 0,25%, a R$ 2,0350 no balcão. Na BM&FBovespa, o dólar spot encerrou com ganho de 0,27%, a R$ 2,0332. O giro financeiro total (balcão e spot BM&F) registrado na clearing de câmbio até 16h55 permanecia firme, em cerca de US$ 2,421 bilhões, dos quais US$ 2,266 bilhões para liquidação em dois dias (D+2).

No mercado futuro, às 17h06, o contrato de dólar com vencimento em 1º de outubro de 2012 subia 0,15%, cotado a R$ 2,0350, com volume negociado de US$ 11,833 bilhões. O total movimentado com quatro vencimentos somava US$ 12,168 bilhões.

NY: perdas consecutivas acendem alerta

As bolsas de valores de Nova York fecharam em território negativo, com a índice S&P 500 registrando sua quinta sessão consecutiva de queda e a maior sequência de declínios desde 12 de julho, afetadas por dados decepcionantes do setor imobiliário dos EUA e sinais de instabilidade crescente na zona do euro. Os setores de tecnologia e de energia foram os destaques negativos do pregão.

O Dow Jones fechou com queda de 44,04 pontos (0,33%), para 13 413,51, marcando a quarta sessão consecutiva de declínio. O S&P caiu 8,27 (0,6%) para 1.433,32, e o Nasdaq caiu 24,03 pontos (0,77%), para 3.093,70.

As ações do setor de energia recuaram, em linha com os contratos futuros do petróleo, apesar de um declínio surpreendente dos estoques nos EUA. Entre as empresas de tecnologia, as ações da Apple caíram pelo terceiro dia seguido e acumulam queda de 5% desde sexta-feira, após as vendas do iPhone 5 reportadas pela empresa desapontarem analistas.

As vendas de novas residências nos EUA recuaram 0,3% em agosto, na comparação com julho, para uma taxa ajustada sazonalmente de 373 mil unidades. Ao mesmo tempo, o preço médio de uma casa nova aumentou 17% em agosto, em bases anuais, atingindo um nível visto pela última vez em março de 2007. Mesmo assim, três dos cinco maiores declínios do índice S&P 500 foram registrados pelas construtoras PulteGroup (-4,7%), Lennar (-4,5%) e D.R. Horton (-3,9%).

No cenário externo, as preocupações sobre a Espanha e a Grécia se intensificaram no início da sessão, levando os mercados europeus a registrarem queda forte. A Espanha parece incrivelmente instável, após a convocação de eleições antecipadas na Catalunha e protestos contra medidas de austeridade, especialmente após o primeiro-ministro da Espanha, Mariano Rajoy, afirmar que os programas de aposentadoria antecipada serão limitados.

Os sindicatos da Grécia realizaram uma greve geral sobre as medidas de austeridade. O governo está se preparando para apresentar planos de cortes de orçamento a autoridade da zona do euro nesta semana.

No front corporativo, as ações do Grupo Financiero Santander Mexico SAB de CV subiram 5,95% na estreia da negociação pública dos papéis. O negócio, que teve ações listadas na Cidade do México e em Nova York, totalizou mais de US$ 4 bilhões. A maior parte dos papéis foi listada na New York Stock Exchange, e a oferta foi a maior realizada na bolsa norte-americana desde o lançamento das ações do Facebook.

Europa: forte baixa com Espanha e Grécia

As bolsas europeias tiveram fortes quedas nesta quarta-feira, com os investidores mais uma vez se deixando influenciar pela difícil situação da Espanha e da Grécia. O índice Stoxx Europe 600 encerrou o dia com baixa de 1,8%, aos 270,72 pontos, o menor nível desde o último dia 5.

Incertezas sobre a Espanha, que ainda não confirmou se pedirá um programa de ajuda integral, pressionaram os yields dos bônus espanhóis. O do título de dez anos chegou a ultrapassar 6% hoje, um dia depois de o primeiro-ministro do país, Mariano Rajoy, afirmar que fará o pedido de ajuda se os custos de financiamento da quarta maior economia da zona do euro permanecerem "muito altos por muito tempo".

Além disso, protestos realizados ontem diante do Parlamento espanhol, contra o aprofundamento das medidas de austeridade de Madri, deixaram 64 feridos e levaram à prisão de 38 pessoas. Amanhã, a Espanha deverá anunciar seu orçamento de 2013, além de um novo plano econômico.

Na Grécia, os sindicatos realizaram ontem uma greve geral, também motivada pela austeridade, num momento em que Atenas se prepara para apresentar um novo pacote de cortes orçamentários e medidas para impulsionar a arrecadação de impostos, de cerca de 13,5 bilhões de euros, que depende da aprovação da coalizão governista e dos credores internacionais do país. Em jogo está a liberação de um novo pagamento à Grécia de 31,5 bilhões de euros, como parte do pacote de ajuda concedido a Atenas.

No âmbito macroeconômico, as notícias também não foram favoráveis. Nos EUA, as vendas de novas residências acabaram recuando em agosto, frustrando a previsão de alta dos economistas, segundo dados do Departamento do Comércio norte-americano.

Em Londres, o índice FTSE 100 caiu 1,56% e fechou aos 5.768,09 pontos. Os setores financeiro e de mineração tiveram as maiores perdas, com Royal Bank of Scotland e Lloyds Banking Group recuando 5,5% e 4,3% respectivamente, e Evraz registrando queda de 4,7%.

O índice CAC 40, de Paris, encerrou a sessão na mínima do dia, aos 3.414,84 pontos, 2,82% abaixo do nível de ontem. Todas as blue chips francesas terminaram em baixa. Foi o caso dos bancos Crédit Agricole (-7,5%), Société Générale (-6,4%) e BNP Paribas (-5,5%), e da montadora Renault (-4,7%), que reduziu sua projeção de vendas para a França e Europa.

Em Frankfurt, o índice Dax registrou baixa de 2%, chegando ao fim do pregão aos 7.276,51 pontos. Também na Alemanha, os bancos sofreram fortes perdas: Deutsche Bank recuou 6,5% e Commerzbank caiu 5,7%.

Apesar de a Grécia ter sido ontem um dos fatores de pressão na Europa, a bolsa de Atenas acabou fechando em alta de 0,4%, com o índice ASE a 755,09 pontos, após notícias de que o ministério das Finanças grego fechou um acordo para o novo pacote de austeridade do país.

Wall Street derruba mercado asiático

Os mercados asiáticos apresentaram queda nesta quarta-feira, influenciados pelo fraco desempenho de Wall Street e as manifestações na Espanha, que reacenderam os temores sobre a crise da dívida da zona do euro.

Este foi o caso na Bolsa de Hong Kong, que terminou em queda também por causa do enfraquecimento nos mercados chineses. O Hang Seng perdeu 0,8% e encerrou aos 20.527,73 pontos.

Na China, as Bolsas encerraram no menor nível em 44 meses, também por causa de preocupações de que alguns acionistas de companhias listadas irão descarregar as suas participações no quarto trimestre, criando um excesso de oferta no mercado. O Xangai Composto perdeu 1,2% e encerrou aos 2.004,17 pontos, no pior fechamento desde 23 de janeiro de 2009. O Shenzhen Composto caiu 2,2%, aos 816,79 pontos.

Na Coreia do Sul, a Bolsa de Seul terminou o pregão em baixa, com a realização de lucros por parte de investidores institucionais. O índice Kospi recuou 0,55%, aos 1 980,44 pontos.

Na Austrália, a Bolsa de Sydney fechou em queda pela terceira sessão seguida, depois de as ações no exterior e o mercado de commodities sofrerem com novas preocupações sobre a crise da dívida soberana na zona do euro e com o fraco impacto das medidas do Fed nos EUA. O índice S&P/ASX 200 caiu 0,26%, aos 4 361,60 pontos.

Tóquio - A Bolsa de Tóquio fechou em queda acentuada nesta quarta-feira. O crescente nervosismo por causa da disputa territorial entre Japão e China, combinado com a venda sazonal de várias ações que se tornaram ex-dividendos, atingiu montadoras como Toyota Motor e Honda Motor. Já os papéis da Sony caíram 4,5%, depois de a agência de classificação de risco Standard & Poor's rebaixar o rating de seu crédito.

O Nikkei caiu 184,84 pontos, ou 2%, e terminou aos 8.906,70 pontos, após alta de 0,2% na sessão de terça-feira. Foi o pior fechamento desde 11 de setembro. O volume de negociações recuou para 1,46 bilhão de ações.

GRÉCIA

Coalizão discute hoje pacote de austeridade

O primeiro-ministro da Grécia, Antonis Samaras, vai se reunir com os líderes dos dois partidos menores da coalizão de governo hoje. A expectativa é de que cheguem a um acordo sobre o novo pacote de austeridade no valor de 12 bilhões de euros, exigido pelos credores internacionais.

Samaras, que é do partido Nova Democracia, vai se reunir com o líder do socialista Pasok, Evangelos Venizelos, e com o presidente do pequeno Esquerda Democrática, Fotis Kouvelis, às 4h30 (de Brasília), com o objetivo de finalizar o pacote de cortes, que o partido vem discutindo desde o início de setembro.

A reunião acontece antes da esperada visita a Atenas, nesta semana, de inspetores da chamada troica (grupo formado por União Europeia (UE), Banco Central Europeu (BCE) e Fundo Monetário Internacional (FMI)), que vão avaliar os cortes e outras medidas adotadas pelo país para determinar se a Grécia merece receber a próxima parcela do resgate.

Se os inspetores aprovarem os últimos cortes e outras reformas - e os ministros da zona do euro aprovarem seu relatório - a Grécia vai receber uma parcela de 31,5 bilhões de euros no mês que vem, a segunda do resgate de 173 bilhões de euros. O relatório dos inspetores, que será entregue antes da reunião de ministros de finanças em 8 de outubro, também será importante para determinar se a Grécia vai receber a esperada extensão de dois anos para alcançar seus objetivo orçamentários.

EUA

Vendas de novas moradias caem 0,3%

As vendas de moradias novas nos Estados Unidos apresentaram ligeira queda em agosto, frustrando a expectativa de observadores do mercado. A queda foi de 0,3%, para a taxa anual sazonalmente ajustada de 373 mil, segundo o Departamento do Comércio. Economistas consultados pela Dow Jones esperavam uma alta de 2,2%, para 380 mil.

Ao mesmo tempo, o número de vendas de julho foi revisado para cima, para 374 mil - de 372 mil anteriormente -, o maior nível desde abril de 2010.

Em comparação com o mesmo mês do ano passado, as vendas cresceram 27,7% em agosto.

O preço médio de uma moradia nova ficou em US$ 256.900 em agosto 17% acima do nível registrado em igual mês de 2011, representando o maior ganho porcentual desde dezembro de 2004.

A quantidade de moradias novas à venda, ajustada sazonalmente, era de 141 mil no fim de agosto, o nível mais baixo da história e igual ao de julho. A oferta levaria 4,5 meses para ser exaurida no atual ritmo de vendas.

Por regiões, as vendas cresceram 20% no Nordeste, 1,8% no Meio-Oeste e 0,9% no Oeste, mas caíram 4,9% no Sul.

MÉXICO

Déficit comercial chega a US$ 979 mi

O México registrou déficit comercial de US$ 979 milhões em agosto, gerado pela alta das importações de bens de consumo e intermediários em relação ao mesmo mês do ano passado e a queda das exportações agrícolas e de petróleo.

O Instituto Nacional de Estatísticas, ou Inegi, disse hoje que as importações totais do México subiram 1,1% em agosto ante o mesmo mês de 2011, para US$ 32,64 bilhões, enquanto as exportações cresceram 0,6%, para US$ 31,66 bilhões.

O déficit de agosto ficou acima da previsão de economistas consultados pela Dow Jones, que esperavam um resultado negativo de US$ 840 milhões. Em julho e em agosto do ano passado, o México registrou déficits comerciais de US$ 427 milhões e US$ 829 milhões, respectivamente. No acumulado do ano até agosto, no entanto, o México acumulou um superávit comercial de US$ 1,88 bilhão, segundo o Inegi.

C U R T A

Governo do Reino Unido inicia análise de fusão da BAE com a EADS

O governo do Reino Unido apenas começou a analisar a fusão proposta da gigante de defesa BAE Systems e a European Aeronautic Defence & Space Co. (EADS) e não foi oficialmente notificado do acordo, afirmou o secretário de negócios do governo, Vince Cable. "É uma decisão muito, muito importante e tem implicações importantes para o país, em termos de emprego e segurança nacional", afirmou Cable. "Nós teremos de olhar os custos e os benefícios muito, muito cuidadosamente". A BAE e EADS, controladora da Airbus, disseram no início deste mês que estão em conversações avançadas para criar uma gigante aeroespacial e de defesa europeia. O acordo enfrenta obstáculos porque a maioria das ações da EADS são detidas, ou influenciadas, pelos governos da França, Alemanha e Espanha. A BAE é o principal contratante de defesa nos EUA e a maior do Reino Unido.

Gazeta DE NOTÍCIAS
www.jgn.com.br

Publicação da empresa JGN Editora Ltda.

Departamento Comercial e Administração
Rua Debret, 23
Sobreloja 116 e 117
Centro - Rio de Janeiro
CEP 20030-080

Diretora Geral
Elizabeth Campos
elizabethcampos@jgn.com.br

Comercial: PABX (21) 3553-5353
comercial@jgn.com.br

Conselho Editorial:
Des. José Geraldo da Fonseca
Mônica de Cavalcanti Gusmão

Redação:
(21) 2233-5823
redacao@jgn.com.br

Projeto Gráfico: dtiriba design gráfico

Impressão:
Gráfica Monitor Mercantil
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - RJ

Editor- chefe:
Gabriel Felice
gabrielfelice@jgn.com.br

Subeditora:
Waleria de Carvalho
waleriadecarvalho@jgn.com.br

Diagramação:
Felipe Ribeiro
feliperibeiro@jgn.com.br

Rodrigo Gurski
rodrigo@jgn.com.br

Artigos & Colunas:
colunista@jgn.com.br

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br

Preços de Assinatura
Trimestral.....R$ 60,00
Semestral .....R$ 110,00
Anual.....R$ 210,00

assinatura@jgn.com.br
Serviço Noticioso

Agências Brasil e Estado

As matérias e artigos são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

BANCO CENTRAL

Taxa média de juros cai 0,6 pp em agosto

Para pessoa física, o índice recuou de 36,2% em julho para 35,6% em agosto

A taxa média de juros no crédito livre recuou de 30,7% ao ano em julho para 30,1% ao ano em agosto, informou nesta quarta-feira o Banco Central. Este é o sexto mês consecutivo de queda na taxa média de juros.

Para a pessoa física, a taxa média de juros recuou de 36,2% ao ano em julho para 35,6% no mês passado. Os juros para a pessoa jurídica também caíram, passando de 23,6% para 23,1% anuais, no mesmo período.

As três principais linhas de crédito para pessoa física monitoradas pelo BC registraram queda nas taxas na comparação mensal. No cheque especial, os juros recuaram de 151% ao ano em julho para 148,6% ao ano em agosto. No crédito pessoal a queda foi de 39,9% para 39,4% no mesmo período. Já no crédito para veículos, o recuo foi de 21% para 20,5% anuais na mesma base de comparação.

De acordo com dados do BC, o spread bancário médio do crédito livre recuou de 23 pontos porcentuais (pp) em julho para 22,5 pp em agosto. Esta foi a sexta vez consecutiva em que o spread recuou no País. No ano até agosto, a redução do spread já é de 4,4 pontos porcentuais. Nos últimos doze meses encerrados no mês passado, o recuo é de 5,3 pontos porcentuais.

O spread médio da pessoa física foi o que apresentou maior redução na passagem de julho para agosto (-0,7 pp), passando de 28,4 pontos porcentuais para 27,7 pontos porcentuais em agosto. Em doze meses até o mês passado, a queda já está em 6,7 pp.

Já o diferencial da taxa para pessoa jurídica oscilou apenas -0 3 ponto porcentual, passando de 16 pontos porcentuais para 15,7 pontos porcentuais em agosto. Em 12 meses até agosto, o recuo para esse segmento é de 3,3 pontos porcentuais.

O Banco Central informou ainda que em agosto a taxa geral de captação dos bancos nas operações de crédito livre recuou 0,1 ponto porcentual, para 7,6 pontos porcentuais em agosto.

Projeção de alta do crédito sobe 1% em 2012

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Tulio Maciel, apresentou nesta quarta-feira as novas expectativas da autoridade monetária para a expansão do crédito em 2012. Ele elevou as projeções de crescimento para o crédito total este ano de 15% para 16%. De acordo com dados do BC, no acumulado de 12 meses até agosto, a expansão está em 17%.

Para o crédito livre, o BC também aumentou a projeção de crescimento para este ano de 13% para 14%, enquanto houve manutenção da estimativa para a elevação do crédito direcionado em 20%.

Maciel evitou fazer relação entre as mudanças de previsões e a redução das taxas de compulsório realizadas recentemente pelo Banco Central. "As mudanças foram feitas tendo em vista a evolução até agora, a perspectiva, e considerando todas as informações disponíveis até o momento", desconversou.

Consignado - Segundo o BC, a participação do consignado no crédito pessoal atingiu em agosto o maior porcentual em 14 meses (59,1%). Segundo Maciel, o consignado ganha espaço em razão de dois fatores. O primeiro é a renegociação de dívidas, com o consumidor em busca de linhas com juros mais baixos para quitar outros débitos. "O outro é que o crédito consignado é um importante instrumento para financiamento de bens de consumo duráveis. E as vendas do comércio varejista seguem evoluindo de maneira robusta ao longo do ano".

Concessões para veículo registram aumento

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Tulio Maciel, salientou nesta quarta-feira que a média diária de concessões de crédito para veículos no trimestre de junho a agosto cresceu 18,9%. O período é justamente o que engloba a desoneração de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para o setor.

"De fato, as concessões de crédito para veículos nos trimestres encerrados em agosto cresceram de forma nítida", comentou Maciel. O que precisa ser analisado, de acordo com ele, é que, ao contrário do que ocorreu há dois anos, os prazos das concessões não têm mostrado ampliação desta vez. Conforme dados do BC, o prazo médio de aquisição de veículos estava em 497 dias em agosto, uma redução de três dias na comparação com julho e de nove dias, no trimestre encerrado no mês passado. No ano, a queda é de 37 dias e, em 12 meses até agosto, de 50 dias. "Ao contrário, o prazo médio está em queda", observou.

Outro fenômeno que diferencia o momento atual do cenário de 2010 é que a entrada paga pelo consumidor para a aquisição de automóveis está "bem mais elevada" do que há dois anos. "Naquela época, quase não precisava dar entrada. Isso reflete o aprendizado neste tipo de operação. Estamos originando financiamento de veículo bem mais salutar do que o daquele momento", analisou.

Quanto ao crédito para habitação, Maciel disse que essa modalidade passou de 4,4% para 5,8% do PIB em agosto deste ano em relação ao estoque de 12 meses atrás. Segundo o diretor do BC o imobiliário é o crédito que cresce com mais intensidade, mas apresenta moderação em relação ao verificado nos últimos anos, e dentro da trajetória esperada pelo BC.

Ele disse ainda que o porcentual do PIB ainda é baixo na comparação internacional e que os países que têm problemas nessa área têm uma realidade muito diferente da do Brasil.

Comprometimento com dívida é recorde

O comprometimento de renda das famílias brasileiras com o pagamento de dívidas bateu novo recorde em julho. Segundo dados divulgados pelo Banco Central, naquele mês, 22,42% dos ganhos mensais dos brasileiros eram destinados a essas despesas. O recorde anterior era de junho, quando o porcentual estava em 22 40%.

Os números mostram que o aumento tem se dado na parcela destinada ao abatimento da dívida. Já o comprometimento com juros segue em queda. Segundo o BC, 7,93% dos ganhos foram usados para pagamento de juros em julho, abaixo do recorde de 8 14% verificado em março de 2012 e dos 8,02% de junho deste ano.

Outros 14,49% foram para amortização do principal das dívidas, porcentual recorde, acima dos 14,37% de junho. Os dados mostram ainda que a dívida total das famílias brasileiras correspondia, em julho, a 44,23% da sua renda acumulada nos últimos 12 meses, outro recorde, superando os 43,89% de junho.

O comprometimento da renda é apurado com base na relação entre os valores mensais a serem pagos no serviço das dívidas com o sistema financeiro e a renda das famílias, descontados os impostos, expressa na Massa Salarial Ampliada Disponível (MSAD). O endividamento total considera a massa ampliada em 12 meses. Os números dos meses anteriores são revistos mensalmente.

SERASA

Inadimplência de empresas desacelera

A inadimplência das empresas cresceu 1,7% no mês de agosto em relação a julho, influenciada pelo aumento das dívidas vencidas com instituições não bancárias, informou nesta quarta-feira a Serasa Experian. O resultado, porém, representa leve desaceleração em relação a julho, quando o Indicador de Inadimplência das Empresas apresentou avanço de 1,8% sobre o mês anterior. Na comparação com agosto de 2011, houve aumento de 8,3%, mas o número foi o menor crescimento nesta base de comparação desde fevereiro de 2011. No acumulado dos oito primeiros meses de 2012, a inadimplência subiu 14,3% sobre o mesmo período do ano passado.

Para a Serasa Experian, a redução dos juros, a recuperação gradual das vendas por causa das medidas de estímulo ao consumo e o recuo na inadimplência do consumidor fizeram o indicador desacelerar em agosto.

As dívidas não bancárias (com fornecedores, cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços) cresceram 3,9% em agosto na comparação com julho e foram responsáveis por 1,4 ponto porcentual da alta de 1,7% na inadimplência de empresas no mês. A dívida não bancária média chegou a R$ 766,47 no acumulado do ano, alta de 3,7% sobre o mesmo período de 2011.

Dívidas com bancos atingiram valor médio de R$ 5.276,52 de janeiro a agosto (alta de 2,2%), os títulos protestados atingiram R$ 1.947,84 (alta de 10,7%) e o valor médio dos cheques sem fundos ficou em R$ 2.237,72 (alta de 8,4%).

41% dos brasileiros 'no vermelho'

Vanessa Stecanella
Da Agência Estado

No mês de agosto, 41% dos consumidores brasileiros estão ou já ficaram impossibilitados de fazer compras a prazo por terem tido seus nomes incluídos no Serviço de Proteção ao Crédito SPC Brasil, segundo pesquisa nacional realizada pelo próprio SPC.

Apesar desse universo incluir pessoas da classe A e B, o estudo feito no mês passado mostra que os brasileiros das classes C e D são os que mais sofrem com a situação da inadimplência. Entre os motivos estão a falta de planejamento financeiro e a dificuldade de avaliar o quanto efetivamente pagam quando fazem compras parceladas.

A pesquisa, divulgada nesta quarta-feira, aponta uma relação direta entre renda e escolaridade, sendo que quanto maior a renda mensal per capita, maior o nível de instrução.

O economista da SPC Brasil Nelson Barrizzelli diz que um dos fatores que evitariam a inadimplência seria o conhecimento dos juros embutidos nos financiamentos. "Em casos como o do cartão de crédito e dos juros do cheque especial, os custos cobrados ao final superam em muito os do principal utilizado. Um conhecimento efetivo sobre esses juros evitaria que as famílias se tornassem inadimplentes pelo uso inadvertido desses instrumentos de crédito", afirma o economista.

INVESTIMENTO

BRF injeta R$ 66 bi na produção de queijo

Tássia Kastner
Da Agência Estado

A BRF Brasil Foods confirmou nesta quarta-feira, que estuda um investimento em Três de Maio, no noroeste do Rio Grande do Sul, após a prefeitura do município divulgar que a expansão da unidade aguarda apenas a concessão de incentivos fiscais do governo estadual. Conforme o secretário de Planejamento de Três de Maio, Leonardo Casali, a empresa teria manifestado interesse em produzir queijo e derivados, em um investimento que somaria R$ 66 milhões. A empresa não confirma a informação e deixa claro que o valor do investimento é divulgado apenas do momento do anúncio oficial.

A unidade deve ser construída anexa à planta atual, de leite em pó, no município. Segundo a Secretaria estadual de Desenvolvimento e Promoção do Investimento (SDPI), o projeto está no órgão competente para a análise de concessão de benefícios fiscais. Não há prazo para o anúncio dos incentivos concedidos.

INDÚSTRIA

Expectativa tem melhora e confiança cresce

O Índice de Expectativas (IE) das empresas ultrapassou neste mês sua média histórica recente e foi o principal fator que levou o Índice de Confiança da Indústria (ICI) a uma alta de 0,9% em setembro ante agosto, para os 105 pontos, informou nesta quarta-feira a Fundação Getúlio Vargas (FGV). O IE apresentou avanço de 1,7% no período, atingindo 104,9 pontos, 1,2 ponto acima da média histórica recente.

Segundo a FGV, dentro do IE, o indicador que mede as perspectivas de produção para os próximos meses avançou 4,1% em setembro e atingiu 130,9 pontos, o maior patamar desde fevereiro de 2011 (134,6 pontos). A proporção de empresas que esperam aumentar a produção no período de setembro a novembro subiu de 38,8% para 42,8%. A daquelas que preveem produção menor no período recuou de 13,0% para 11,9%.

O Índice da Situação Atual (ISA), outro componente do ICI, apresentou relativa estabilidade em setembro, ao recuar 0,1% na comparação com o mês anterior. O ISA atingiu os 105,0 pontos, ainda abaixo da média histórica recente (107,2 pontos). Para a FGV, a combinação de resultados do IE e do ISA "sugere a continuidade da trajetória de retomada da atividade industrial nos próximos meses".

O indicador com maior influência no resultado do ISA foi o que mede o grau de satisfação das empresas em relação à situação atual dos negócios. Após subir 5,2% em agosto frente ao mês anterior, o indicador caiu 1,2% em setembro, o que, para a FGV, sinaliza "um movimento de aparente acomodação". A parcela de empresas que avalia a situação atual como boa recuou de 24,4% para 20,3% do total no período. As companhias que a avaliam como fraca passou de 12,2% em agosto para 9,5% neste mês. Já a proporção de empresas que vê a situação atual como normal aumentou de 63,4% para 70,2%.

ABIMAQ

Dólar a R$ 2 reduz déficit comercial

Beatriz Bulla
Da Agência Estado

Pela primeira vez nos últimos anos o déficit comercial do setor de máquinas e equipamentos recuou no período acumulado de janeiro a agosto, que caiu 3,1% em 2012 perante igual período de 2011. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamento (Abimaq) isso é um reflexo do patamar atual do câmbio, que nos últimos meses ficou em torno de R$ 2. "Esse seria o primeiro possível reflexo do ajuste no câmbio. Embora o câmbio a R$ 2 esteja longe de ser satisfatório, já é melhor do que o patamar de R$ 1,60", disse o assessor econômico da presidência da entidade, Mario Bernardini, durante divulgação dos dados do setor em agosto.

Segundo Bernardini, há ainda a possibilidade de o recuo no déficit estar relacionado com a baixa demanda de máquinas. "O Brasil está comprando pouco e reduzindo compras de nacionais e de importados", disse, abordando outra hipótese para o resultado comercial mais favorável. A entidade, no entanto, aponta para a possibilidade de inversão da tendência na balanço do setor. Desde 2005, a tendência vinha sendo de aumento do déficit comercial. Antes disso, entre 2002 e 2004, quando o câmbio era "forte", a trajetória era de redução do saldo negativo.

Em agosto, a Abimaq havia estimado que o saldo comercial ficaria negativo em US$ 20 bilhões neste ano, o que seria um recorde histórico. Com a "tendência de inversão", a Associação prevê agora que o setor termine o ano com um déficit inferior ao de 2011, que foi de US$ 17,8 bilhões. "Isso supondo que o Brasil volte a investir. Nossos clientes começaram a mostrar alguma reação", disse Bernardini.

Segundo ele, a retomada dos investimentos deve se dar a partir do último trimestre deste ano. "Há uma defasagem entre a resposta da indústria e a resposta dos investimentos. Se isso for verdade (a retomada no último trimestre) temos de ver como o bolo se distribui entre (produtos) importados e nacionais com um câmbio diferente dos últimos anos", disse, reafirmando que o câmbio atual já favorece o setor frente ao patamar dos últimos anos.

O assessor econômico da Abimaq afirmou, ainda, que é preciso esperar para avaliar em que medida a recuperação vai impulsionar os investimentos. "Os dados de julho e agosto mostram uma pequena retomada puxada pelas indústrias automotivas e de linha branca, mas isso ainda não se refletiu em investimentos", afirmou. Bernardini também acrescentou que não tem dúvidas de que os investimentos em 2013 serão maiores do que os registrados no ano corrente.

Ainda assim, a Abimaq insiste que o câmbio ideal para o setor seria de aproximadamente R$ 2,60. "O câmbio melhorou, mas ainda representa um subsídio claro a importação", disse Bernardini.

ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A.
CNPJ Nº 42.487.983/0001-82-NIRE Nº 33300017151 DE 25/06/1985
AGE. Data, Hora e Local: 01/08/2012, às 10h, na sede social à R. Lauro Müller, 116, sls. 1305/06, RJ-RJ. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades da convocação haja vista a presença de todos os acionistas da Sociedade, em conformidade com o § 4º do Art. 124 da Lei 6.404/76. Mesa: Presid.: Francisco Matos dos Santos. Secret.: Milton Lopes Linhares. Ordem do Dia e Deliberações Aprovadas por Unanimidade: Iniciada a sessão, a Sra. Gisela Mac Laren comunicou aos demais o seu interesse em renunciar ao cargo de Conselheira da Cia.. Em continuidade, os presentes aceitaram o seu pedido, agradecendo-lhe pelos serviços prestados e informaram que o cargo anterior ocupado pela Sra. Gisela Mac Laren permanecerá vago até nova nomeação. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembléia. RJ, 01/08/2012. Jucerja reg. sob o nº 2379631 em 09/09/2012. Valéria G. M. Serra-Secretária Geral. **AGE.** Data, Hora e Local: 10/08/2012, às 10h, à R. Lauro Müller, 116, sls. 1305/06,RJ-RJ. Convocação e Presença: Dispensadas as formalidades da convocação haja vista a presença de todos os acionistas da Sociedade, em conformidade com o § 4º do Art. 124 da Lei 6.404/76. Mesa: Pres.: Francisco Matos dos Santos. Secret.: Milton Lopes Linhares. Ordem do Dia e Deliberações Aprovadas por Unanimidade: 1. Eleger para compor o Cons. de Adm., durante o mandato em vigor, observado o disposto na Cláusula 3ª, § 1º, alíneas "b" e "c", do Acordo de Acionistas firmado pelos acionistas desta Cia. em 13/07/2006, o qual se encontra arquivado na sede da Cia., o Sr. Arthur Mac Laren, brasileiro, médico, CI 4041474, CPF 620.059.107-59, com escritório profissional à R. Lauro Muller, 116, sls.: 1305/6, RJ, que neste ato declara não estar incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei que o impeça de praticar atividades mercantis ou exercer administração de sociedades. Encerramento, Lavratura, Aprovação e Assinatura da Ata: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembléia. RJ, 10/08/2012. Jucerja reg. sob o nº 2379635 em 03/09/2012. Valéria G. M. Serra-Secretária Geral.

GOVERNO

BNDES se torna principal fonte de dividendos

Adriana Fernandes
Da Agência Estado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) se transformou na principal fonte de dividendos para o governo federal. Depois da crise internacional, entre 2008 a agosto de 2012, o banco de desenvolvimento já repassou R$ 43,35 bilhões de dividendos para a União.

O aumento da arrecadação de dividendos do BNDES coincide justamente com o início da estratégia do governo de fortalecer o caixa do banco com empréstimos gigantescos (R$ 250 bilhões) concedidos desde 2009 com taxas subsidiadas pelo Tesouro Nacional, para estimular o financiamento dos investimentos no País.

Uma nova parcela da linha de R$ 45 bilhões de empréstimo que o Tesouro abriu este ano para o BNDES já está sendo negociada pelo Ministério da Fazenda com os dirigentes do banco. Dos R$ 45 bilhões aprovados este ano, o Tesouro já repassou R$ 10 bilhões e segunda parcela será liberada em breve, segundo fontes do governo. Uma terceira parcela deverá ser liberada somente no início do ano que vem.

Ao longo de 2012, o BNDES já transferiu até julho R$ 5,3 bilhões, segundo dados do Ministério da Fazenda. Cerca de R$ 4 bilhões do banco entraram no caixa do governo em agosto. Para isso, o BNDES teve autorização para utilizar a conta que era reservada no seu balanço para aumento de capital.

O repasse de dividendos este ano vai aumentar ainda mais depois que decreto, publicado esta semana no Diário Oficial União, autorizou o Conselho de Administração do BNDES a declarar dividendos intermediários referentes ao lucro do primeiro semestre deste ano.

Segundo dados da série histórica das receitas de dividendos do Tesouro, que começa em 1995, até 2004, os repasses do banco nunca ultrapassavam a faixa dos milhões. O quadro começou a mudar em 2005, quando o BNDES pagou R$ 1,42 bilhão em dividendos, mas ganhou força em 2008. A partir desse período, o governo começou a contar cada vez mais com a arrecadação de dividendos para fechar as contas e conseguir cumprir a meta de superávit primário das contas públicas.

PESQUISA

Renda maior alavanca crescimento de serviços

Atividades de recreação, manutenção e reparo registraram aumento acima de 20%

Daniela Amorim
Da Agência Estado

O aumento da renda foi o principal fator que impulsionou o setor de serviços em 2010, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Atividades recreativas, serviços pessoais e de manutenção ou reparo registraram crescimento acima de 20%, segundo dados da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) 2010, divulgada nesta quarta-feira. "Em 2010, as atividades ligadas à renda tiveram desempenho melhor", notou Clícia Oliveira, pesquisadora do IBGE.

O destaque ficou com o segmento de manutenção e reparo, que avançou 24,7%. "Esse segmento inclui manutenção de veículos, informática e equipamentos. A particularidade dessa atividade é que algumas vezes ela tem embutida a atividade também de comércio. Às vezes a empresa não faz só manutenção, ela também vende o produto", explicou Clícia.

Outro segmento beneficiado pelo aumento da renda foi o de serviços prestados às famílias, com crescimento de 15,8%. Dentro desse grupo, as atividades culturais, recreativas e esportivas registraram expansão de 26,9% em 2010 ante 2009, enquanto os serviços pessoais avançaram 23,0% em igual período. "Os serviços pessoais incluem cabeleireiro, manicure, lavanderia, tinturaria, aluguel de roupa, por exemplo", citou a pesquisadora do IBGE.

Em 2010, também houve recuperação na atividade de transportes aéreos, que cresceram 45,7% em 2010, após uma queda de 7,3% em 2009. A renda está por trás da recuperação, mas também processos de fusão entre companhias, afirmou Clícia.

Emprego - A geração de emprego no setor de serviços voltou a ganhar força em 2010, após a crise de 2009. O número de pessoas ocupadas aumentou em 988,483 mil. No ano anterior, o saldo de novos ocupados foi de 580,324 mil. "Não podemos dizer que houve geração de vagas, porque nessa pesquisa incluímos como ocupados os sócios e donos de empresas", explicou Clícia.

Em 31 de dezembro de 2010, o setor de serviços tinha 9.633.303 de ocupados. A maioria trabalhava nos serviços profissionais, administrativos e complementares (3,872 milhões), seguido por transportes (2,076 milhões) e por aqueles prestados às famílias (2,031 milhões).

"A dinâmica de empregos no setor de serviços é um pouco diferente da indústria, o emprego flutua menos. Desempregar é menos comum em tempos de crise, porque são segmentos intensivos em mão de obra", completou.

TELEFONIA

Bernardo descarta atraso na implantação de tecnologia

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, descartou nesta quarta-feira a possibilidade de atrasos na implantação da tecnologia de quarta geração (4G) por problemas de infraestrutura. Segundo ele, está sendo encaminhada a proposta de compartilhamento de redes e até o final deste ano uma nova regulamentação para a instalação de antenas deve ser aprovada pelo Senado. "Não acredito em atrasos", afirmou, após participar da inauguração de um novo Data Center da Embratel, em São Paulo.

Bernardo avaliou, porém, ser difícil que a nova lei das antenas também seja votada ainda este ano pela Câmara dos Deputados. Para evitar problemas com a implantação do 4G, pela impossibilidade de um avanço maior da colocação de antenas, sem uma nova legislação específica, ele afirmou que o Ministério está em "contato pessoal" com prefeitos e secretários municipais das cidades que participarão da Copa do Mundo, mesmo durante as eleições, para apresentar a importância de melhoria da infraestrutura para prestação dos serviços de 4G.

Questionado sobre declarações de executivos do setor de telecomunicações, terça-feira, em evento organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), sobre possíveis gargalos do 4G a partir de 2014, Bernardo afirmou que há tempo para resolução de eventuais problemas. "Se já sabemos da possibilidade de problemas em 2014, temos tempo para resolver. Nós não vamos trabalhar com a ideia de que não vamos ter problema antes da Copa do Mundo", afirmou.

Smartphones - Bernardo afirmou que espera para este Natal que as empresas já disponibilizem smartphones, de funcionalidade mais simples, com preços a partir de R$ 200. Segundo ele, isso será resultado da desoneração de tributos de PIS e Confins para produtos fabricados nacionalmente, pela inclusão destes aparelhos dentro da Lei do Bem. "Os descontos chegarão na ponta, para o varejo", afirmou, acrescentando que os aparelhos poderão custar até 25% a menos do que nos preços praticados anteriormente.

Anatel - O presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, também presente à inauguração do Data Center da Embratel, reafirmou que a agência prevê uma melhoria na prestação dos serviços de telecomunicações após a suspensão das vendas de novas linhas para algumas empresas, no relatório que será apresentado em novembro, dentro do compromisso para retomada da comercialização de novos chips. "Sabemos que não há uma solução de curto prazo, mas apostamos e esperamos que as empresas estejam investindo em qualidade", disse.

Sobre o relatório a respeito da TIM, que está sendo investigada pela possibilidade de efetuar queda proposital de chamadas, Rezende afirmou que ainda é "cedo para um veredicto". "Espero que não tenha acontecido (as quedas propositais das chamadas), pois é muito grave se realmente for isso", ressaltou. Na terça-feira, o conselheiro da Anatel Jarbas Valente afirmou que o resultado do relatório deve sair até o final deste ano.

ZONA FRANCA DE MANAUS

Previsão de alta no faturamento

Gustavo Porto
Da Agência Estado

O faturamento das indústrias de eletroeletrônicos e de informática da Zona Franca de Manaus (AM) deve crescer 12% em 2012, passando de R$ 28,35 bilhões em 2011 para ao menos R$ 31,75 bilhões este ano. Essas indústrias respondem por 45% da receita de todas as companhias do polo industrial da capital amazonense, que foi de R$ 63 bilhões no ano passado, e algumas já trabalham com três turnos para suprir a demanda do fim do ano.

"Em agosto, as companhias desse setor atingiram o recorde de 50 116 funcionários e a expectativa é de que esse número suba até novembro, quando as entregas para o Natal deverão ser finalizadas", disse à Agência Estado o titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Tomaz Afonso Queiroz Nogueira.

De acordo com Nogueira, outros setores de tecnologia da Zona Franca, como o de termoplásticos, devem ser beneficiados pelo mercado aquecido, pois fornecem materiais para essas fabricantes de eletroeletrônicos e de informática. O setor de termoplásticos responde por 11% da receita do polo industrial.

Duas rodas - Com 20% do faturamento das indústrias locais, o setor de duas rodas, puxado pela crise na produção e vendas de motocicletas, deve frear, no entanto, a alta na receita global da Zona Franca. Segundo Nogueira, a expectativa é de que o faturamento total das companhias, de R$ 63 bilhões em 2011, possa ter "uma leve alta em 2012", ainda sem previsão concreta. "Vamos depender do desempenho das duas rodas nos três últimos meses", disse.Com uma queda superior a 10% nas vendas nos oito primeiros meses de 2012, o setor de motos recorreu ao governo para tentar destravar o crédito.

WALMART

Freio na abertura de lojas em 2013

Tássia Kastner
Da Agência Estado

O presidente do Walmart Brasil, Marcos Samaha, disse nesta quarta-feira, em Porto Alegre, que 2013 será um ano com menor abertura de lojas, depois de dois anos seguidos ampliando o número de pontos de venda. O grupo deve fechar 2012 com cerca de 550 lojas em todo o País.

Segundo Samaha, o foco do grupo será a implementação de um sistema único nos pontos de venda, substituindo os existentes desde a aquisição do Sonae do Brasil e da rede Bom Preço, o que deve otimizar o trabalho do comprador e dos fornecedores do grupo. Hoje, a primeira loja, em Curitiba, começa a operar com a migração, de um total de 400 que passará pela alteração.

Samaha disse que a estratégia de crescimento mais lento nos pontos de venda não afeta, necessariamente, a possibilidade de aquisição. "A expansão do Walmart é baseada na abertura de novas lojas e em aquisições. Só não vamos ter o estômago maior do que o cérebro", disse, em uma metáfora a uma compra por apetite de ter participação de mercado maior, sem condições de incorporar a aquisição ao grupo.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CEPPES
Edital de convocação: De acordo com o artigo 11º dos Estatutos do Centro de Educação Popular e Pesquisas Econômicas e Sociais (**CEPPES**), a Diretoria convoca os sócios para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se a **29 de setembro de 2012** (sábado), **às 18 horas à rua Regente Feijó, 49 – 2º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ**.
Pauta: 1. Reforma estatutária; 2. Assuntos Gerais.
Antonio Cícero Cassiano Sousa
Presidente

PETROBRAS

Transporte de GNL será reforçado por 2 navios

Sergio Torres
Da Agência Estado

A Petrobras contratou o afretamento de dois navios de transporte e armazenagem de gás natural liquefeito (GNL). O Excelsior e o Excalibur têm, cada um, 138 mil m3 de capacidade, totalizando 276 mil m3 de GNL, o que corresponde a 165,6 milhões de m3 de gás natural após a regaseificação. O volume é suficiente, por exemplo, para atender ao consumo industrial, comercial, residencial e veicular do Ceará por um ano.

Os navios pertencem à empresa norte-americana Excelerate Energy L.P., especializada em transporte marítimo de GNL e infraestrutura de regaseificação. O contrato entre as empresas foi formalizado nesta quarta-feira.

Segundo a Petrobras, o objetivo é "dar maior flexibilidade e confiabilidade à comercialização de GNL, diversificando o fornecimento de gás natural e, consequentemente, aumentando a segurança energética do País".

"Essa contratação se alinha com a estratégia da Petrobras de ser um player global no mercado internacional de GNL", informa a companhia. A Petrobras entrou nesse mercado em 2009 com dois terminais de regaseificação, um no Porto de Pecém (Ceará) e outro na Baía de Guanabara. Atualmente, está em construção o Terminal de Regaseificação, na Baía de Todos os Santos, em Salvador.

INFLAÇÃO

IPC sobre pressionado por Alimentação

Denise Abarca
Da Agência Estado

O coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC), Rafael Costa Lima, atribuiu à trajetória dos grupos Alimentação, Habitação e Despesas Pessoais a aceleração da inflação na capital paulista, de 0,35% para 0,41% entre a segunda e a terceira quadrissemanas de setembro. A inflação do grupo Alimentação recuou de 1,71% para 1,63%, mas menos do que os 1,49% esperados pela Fipe.

"Várias coisas surpreenderam. O recuo da inflação dos Industrializados foi menor que o esperado, enquanto os Semielaborados avançaram mais que o previsto", explicou. O aumento do Industrializados passou de 1,72% para 1,62%, enquanto Semielaborados avançou de 3,83% para 4,52%. A trajetória desses dois segmentos acabou limitando o impacto benigno da deflação maior dos In Natura (-0,34% para -1,23%) e de Alimentação Fora do Domicílio (-0,20% para -0,73%).

Costa Lima considera que os preços do grupo Alimentação devem seguir em ritmo elevado nas próximas leituras do IPC, destacando sobretudo o que está ocorrendo com os preços da carne. Além de estar em período de entressafra, a carne bovina também tem preços mais altos refletindo o efeito defasado da escalada dos preços dos grãos do atacado para o varejo. O coordenador explicou que o gado está em período de confinamento, no qual se alimenta não mais de pasto, mas sim de ração à base de soja. A expectativa da Fipe é de 1,45% para Alimentação no fechamento do mês.

Outro grupo que deverá levar a inflação a patamares mais elevados no encerramento do mês é Habitação, cuja queda passou de 0,22% para 0,06%. Segundo Costa Lima, sobre esta classe de despesa pesou a diluição do impacto benigno da redução das tarifas de energia elétrica em agosto, ao mesmo tempo que setembro vai captando aos poucos a elevação da cobrança do PIS/Cofins sobre este item. "Habitação, que estava ajudando, agora vai pressionar", disse Costa Lima, lembrando ainda que está só no começo o efeito do aumento de 5,1% na tarifa de água e esgoto em São Paulo a partir do dia último dia 11. "Além disso, estão subindo os preços do combo (TV + telefone + internet) e TV a cabo", acrescentou. Nos cálculos da Fipe, Habitação fechará setembro com inflação de 0,12%.

O grupo Despesas Pessoais, cuja deflação perdeu força, de -0,10% para -0,04%, teve movimentos antagônicos internamente. Os recuos dos preços de passagens aéreas e viagens (excursão) levaram o subgrupo Recreação e Cultura a cair 1,74%, que, na variação ponderada, contudo, não foi suficiente para aplacar os efeitos da alta de Fumo e Bebidas (0,87%), que tem mais peso dentro do grupo. "O que mais pesou foi o preço das bebidas. Estamos vendo algo parecido com o que ocorreu com os cigarros no semestre anterior", disse Costa Lima.

Em abril, os fabricantes de cigarro passaram a reajustar suas tabelas, antecipando-se ao aumento da alíquota de imposto que passaria a vigorar somente em maio. Em outubro, passa a valer o aumento na cobrança de impostos sobre cervejas e refrigerantes autorizado pelo governo em 31 de maio. Os fabricantes calcularam que a mudança no método de cálculo do IPI e do PIS/Cofins incidentes sobre os produtos resultariam em uma elevação de 27% nos impostos sobre a cerveja e de 10% sobre os refrigerantes.

Com isso, a Fipe acredita que o movimento de queda de Despesas Pessoais estará zerado até o final do mês, quando o grupo deve registrar variação de apenas 0,01%.

"Somando-se os alimentos e a pressão de alta do PIS/Cofins na tarifa de energia sobre Habitação teremos inflação mais alta nas próximas apurações. Outubro terá IPC mais elevado que setembro, pois as pressões de alta vão se sobrepor", disse o economista. A Fipe revisou nesta terça de 0,38% para 0,41% sua expectativa de IPC no final de setembro.

GOVERNO

Saúde e segurança são itens desaprovados

De acordo com pesquisa do Ibope, o combate ao desemprego está melhorando

Renata Veríssimo
Da Agência Estado

A pesquisa CNI/Ibope divulgada ontem mostra que, das nove áreas de atuação do governo avaliadas, as medidas de combate à fome e à pobreza, ao desemprego e na área de meio ambiente são os segmentos com aprovação de mais da metade da população. Por outro lado, as ações do governo nas área de saúde, de cobrança de impostos e de segurança pública são desaprovadas pela maioria do entrevistados

O gerente-executivo de pesquisa da CNI, Renato da Fonseca, avaliou que o aumento da desaprovação em relação à política monetária, de 41%, em junho, para 43%, em setembro, pode ser explicado pelo fato de que os juros ainda continuam altos para o consumidor, embora o Banco Central esteja em um processo de redução da taxa básica há mais de um ano. "Não é alto o porcentual de pessoas que percebe a redução nos juros. Além disso, tem muita gente endividada no cartão de crédito", justificou.

Fonseca disse também que, embora a avaliação pessoal da presidente Dilma continue no mesmo patamar de 77%, houve mudanças significativas em alguns estratos da população pesquisada. A aprovação da presidente caiu 16 pontos porcentuais, atingindo 68% (ante 84% em junho) entre os entrevistados com renda familiar superior a dez salários mínimos Nessa camada da população, a desaprovação à maneira de governar da presidente foi de 29%. A popularidade da presidente também caiu entre os entrevistados com renda familiar de até um salário mínimo. Na comparação com junho, a aprovação caiu de 82% para 75% nesse estrato da pesquisa. Fonseca disse que ainda não consegue explicar essa mudança. "Também estou curioso para entender esta reversão", afirmou. O porcentual de aprovação da presidente é maior nas Regiões Sul (82%) e Nordeste (81%). A Sudeste é a que tem a mais baixa aprovação, com 73%.

Confiança em Dilma sobe de 72% para 73%

Mais brasileiros confiam hoje na presidente Dilma Rousseff do que em junho, apontou a pesquisa CNI/Ibope. O porcentual subiu de 72% em junho para 73% em setembro, mas encontra-se abaixo do apurado em março em 2011, de 74%, o maior da série histórica. Aqueles que não confiam na presidente Dilma são 22% hoje, de 25% anteriormente.

A pesquisa mostra também que a maioria da população continua considerando que o governo de Dilma e Lula são iguais. Houve queda de apenas 1 ponto porcentual, de 58% em junho para 57% em setembro. Os entrevistados que consideram o governo Dilma melhor do que o de Lula correspondem a 18% agora, de 16% anteriormente e os que acham o governo Dilma pior do que o de Lula representam 22% ante 24% na pesquisa anterior.

De acordo com a pesquisa, o combate ao desemprego é apontado como um dos pontos fortes no governo de Dilma Rousseff. Segundo o levantamento, subiu de 53% para 57% a aprovação dos brasileiros em relação às políticas adotadas nessa área. Ao mesmo tempo, a desaprovação caiu de 42% para 40% na comparação do levantamento de junho com o de setembro. De acordo com a CNI/Ibope, as ações de combate ao desemprego figuram em segundo lugar entre políticas mais bem avaliadas da atual administração.

Por outro lado, a área de impostos é a segunda pior avaliada pela população, apesar de a desaprovação a essas políticas ter caído de 61% em junho, para 57% em setembro. A aprovação da atuação do governo na área de impostos subiu de 31% para 38%.

No combate à inflação, 50% dos brasileiros aprovam as políticas no controle do aumento de preços, ante 46% na pesquisa de junho. Os que desaprovam passaram de 47% para 45%.

A avaliação da política monetária foi aprovada por 49% dos entrevistados, mesmo patamar da última pesquisa, enquanto que a desaprovação à política no gerenciamento dos juros subiu de 41% para 43%.

Avaliação pessoal permanece em 77%

A aprovação do governo de Dilma Rousseff pelos brasileiros subiu de 59% para 62%, segundo pesquisa CNI/Ibope, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Esse porcentual se refere aos entrevistados que consideram o governo Dilma ótimo ou bom na comparação com a pesquisa feita em junho deste ano.

Aqueles que consideram o governo Dilma regular correspondem a 29% ante 32% no levantamento anterior. A avaliação ruim ou péssima caiu de 8% para 7% dos entrevistados.

A avaliação pessoal da presidente e seu modo de governar permaneceu em 77%, assim como nas pesquisas de março e junho deste ano. O porcentual de entrevistados que desaprovam a maneira de governar de Dilma se manteve em 18% como na pesquisa de junho.

COPACABANA

BNDES dobra orçamento para reforma de hotéis

A dotação do Programa de Turismo para a Copa do Mundo de 2014 (ProCopa Turismo) dobrou de R$ 1 bilhão para R$ 2 bilhões. O anúncio foi feito hoje (26) pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que aprovou também a extensão do prazo de vigência do programa de financiamento do banco para modernização do parque hoteleiro brasileiro para 30 de junho de 2013. Originalmente, o prazo expiraria no dia 31 de dezembro deste ano.

O programa foi lançado em fevereiro de 2010. Ele condiciona o apoio ao setor à prática de ações voltadas à sustentabilidade. A certificação de eficiência energética, por exemplo, garante aos tomadores prazos mais longos de pagamento e juros mais baixos.

Segundo a assessoria de imprensa do BNDES, as mudanças foram feitas diante da elevada procura de empresários do setor hoteleiro pelos recursos.

A carteira de financiamento do ProCopa Turismo já ultrapassou R$ 1 bilhão. Incluindo os investimentos que serão feitos pelos empreendedores, o valor sobe para R$ 1,5 bilhão.

As operações aprovadas até agora alcançam R$ 347 milhões. Em análise ou consulta na área técnica do banco, existem projetos que somam R$ 680,1 milhões. Do total de pedidos de crédito em análise ou consulta, 62,7% são para construção de hotéis.

TRABALHO ESCRAVO

Pecuarista e colega são condenados

A 3ª Vara Justiça Federal em Belém condenou o pecuarista Isaac Aguiar e o madeireiro Cláudio da Silva Fernandes pela prática de "trabalho escravo" numa fazenda em Ulianópolis, região nordeste do Pará. A prática foi observada em flagrante ocorrido entre os dias 20 e 27 de janeiro de 2005, na Fazenda Colônia, de propriedade de Aguiar, que foi punido com quatro anos de prisão. Fernandes foi condenado a dois anos de prisão.

O pecuarista teve a pena privativa de liberdade substituída por duas pecuniárias, cada uma equivalente a dez salários mínimos, no total de R$ 12,4 mil. O valor deverá ser usado para comprar alimentos perecíveis e medicamentos que serão doados a instituições de caridade que serão indicadas pela Justiça Federal. Cláudio Fernandes também teve a pena substituída por duas pecuniárias, mas no valor de cinco salários mínimos cada. Os réus ainda podem recorrer ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, em Brasília (DF).

RIO

ELEIÇÕES

Cidade com campanha tumultuada tem atenção

Cinco candidatos de Itaboraí se reúnem com o desembargador Luiz Zveiter

Isabela Vieira
Da Agência Brasil

Marcado por um alegado atentado e pela proibição de campanhas em áreas com a presença do tráfico de drogas, o processo eleitoral em Itaboraí, no Rio, deve "tomar novos rumos. A avaliação é do juiz responsável pela zona eleitoral, Marcelo Villas, após encontro entre os cinco candidatos à prefeitura e o presidente do Tribunal Regional do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Luiz Zveiter.

A reunião, realizada no Fórum de Itaboraí, ocorreu durante operação para recolher material irregular de campanha, motivada por uma preocupação com o descumprimento da legislação eleitoral. "Não só em campanha, com um suposto atentado, ameaça a candidatos, além de candidatos impedidos de ir a certas localidades", completou Villas.

Durante a reunião, o juiz Marcelo Villas relatou que Zveiter pediu aos candidatos à prefeitura que "tomassem à frente e se responsabilizassem pelos integrantes de suas coligações". A expectativa é que o recado chegue aos candidatos à Câmara de Vereadores, principalmente nas áreas conflagradas, como Complexo da Reta e Morro do Catiço.

"Tem áreas dominadas pelo tráfico de drogas que alguns candidatos não estavam podendo ingressar. Com a participação do presidente (do TRE), o que demonstra a presença do Estado nesta terceira operação, posso dizer que o efeito foi imediato", afirmou. Como exemplos, disse que carros de som pararam de circular em frente a órgãos públicos e placas irregulares foram retiradas.

"A cidade está, assim, quase como se não tivesse eleição", disse o juiz, que não abre mão das tropas federais durante o pleito em Itaboraí. "Acho que é necessário, isso é uma questão fechada", informou. O pedido de tropas federais, que inclui outras seis cidades no Rio, aguarda julgamento pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília.

Antes do encontro com os candidatos, o desembargados Luiz Zveiter disse que o ataque a um coordenador de campanha, no início do mês, "deve ser tratado como uma questão criminal". Porém, reconheceu que há acirramento das campanhas em municípios que recebem volumosos recursos do petróleo, sendo Itaboraí, sede do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj).

O coordenador de Fiscalização do TRE-RJ, Luiz Fernando Pinto, confirmou que dezenas de faixas, cartazes e cavaletes irregulares de campanhas foram retirados do município e serão levados para um depósito do tribunal, na cidade do Rio. A maioria do material estava em vias públicas, postes, árvores, a menos de 200 metros de órgãos de govern ou fora do padrão legal.

Além de Itaboraí, o TRE-RJ pediu apoio de tropas federais para Macaé e Campos dos Goytacazes, no norte fluminense; Cabo Frio e Rio das Ostras, na Região dos Lagos; Magé, na região metropolitana; e a capital, onde os agentes devem ir para a zona oeste e para o Complexo da Maré. "Temos notícias de que três facções teriam fugido para lá", disse Zveiter.

ECONOMIA

Rio Franchising Business vai ter painel de colunista

Em sua sexta edição, a Rio Franchising Business, que acontecerá de hoje a sábado, no Riocentro, se destaca como uma das dez maiores feiras de negócios em franquias do mundo. Com um aumento de 20% em sua área, o evento também registra crescimento de 10% em número de expositores, trazendo ao público mais de 220 marcas, nacionais e internacionais. A novidade deste ano é o Fórum de Franchising, patrocinado pela Caixa, do qual participarão nomes de sucesso do segmento, entre eles membros da diretoria da Associação Brasileira de Franchising (ABF), que abordarão temas fundamentais que sustentam toda a cadeia produtiva do setor. O encontro é gratuito para todos aqueles que visitarem a feira e as palestras serão ministradas das 15h às 20h, à exceção doprimeiro dia quando o Fórum encerra às 19h. Amanhã,às 18 horas, no Pavilhão 4, a colunista do Jornal Gazeta de Notícias e diretora jurídica da Associação Brasileira de Franchising (ABF), Ana Cristina Von Jess, apresentará o painel Ser franqueado, afinal, é um bom negócio?

> No Pavilhão 4 do Riocentro, Ana Cristina Von Jess apresentará o painel Ser franqueado, afinal, é um bom negócio?

De âmbito nacional, a feira, organizada pela Fagga l GL exhibitions, realizada pela ABFRio e patrocinada pelo Sebrae, apresentará mais de 50 marcas estreantes e pretende movimentar R$ 150 milhões em negócios, 50% a mais que em 2011.

EDUCAÇÃO

Santos Anjos festeja 120 anos

O Colégio dos Santos Anjos completa 120 anos em maio de 2013, como um modelo de excelência em educação e verdadeiro patrimônio do Rio de Janeiro, mais especialmente do tradicional bairro da Tijuca. Para marcar o início da programação festiva, que promete muitas novidades para os próximos meses, a Congregação dos Santos Anjos, que administra a escola, realizará diversas atividades no próximo sábado, dia 29 de setembro.

Às 10 horas, haverá celebração da missa em ação de graças, presidida pelo Bispo Dom Luiz Henrique da Silva Brito na Capela de Nossa Senhora dos Anjos. Logo depois, haverá apresentação da fanfarra dos alunos do Colégio Santos Anjos de Vassouras (RJ). Uma exposição fotográfica, retratando os 120 anos de história do colégio, será aberta no corredor de entrada da sede.

Das 12h30 às 16 horas, haverá convivência das famílias no pátio principal, onde poderão assistir a apresentações de bandas e jogos de futebol entre alunos e ex-alunos. A cantina estará em funcionamento. São esperadas irmãs das diversas comunidades, amigos, benfeitores, alunos, ex-alunos, pais, dentre outros. Também foram convidados representantes de instituições parceiras e da sociedade civil organizada.

"Ao longo dos próximos meses, esperamos desenvolver uma série de atividades que marquem os 120 anos da presença da Congregação dos Santos Anjos no Brasil e mais precisamente, no Rio de Janeiro", afirma a diretora pedagógica, Irmã Idanila Frozza.

JUÍZO DE DIREITO DA 01ª VARA CÍVEL REGIONAL DE JACAREPAGUÁ/RJ EDITAL DE 1ª. e 2ª. PRAÇA E INTIMACÃO, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO MARECHAL PRADEL em face de MARIA SALETE DE OLIVEIRA VARGENS e LOURIVALDO PEREIRA VARGENS (2004.203.010819-0): O DR. OSCAR LATTUCA, Juiz de Direito, FAZ SABER aos DEVEDORES, que no dia **03/10/2012, às 16h**, no Átrio do Fórum de Jacarepaguá, na Rua Professora Francisca Piragibe, nº 80 - Taquara, pelo ***Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa***, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia **17/10/2012**, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel: **Apto 205, bl 02, R. Quiririm nº 1101, Vila Valgueire/RJ**; avaliado em **R$ 110.000,00. Registrado** no 9º RI, onde consta Hipoteca a favor da MORADA S/A CRÉDITO IMOBILIÁRIO, sucedida pela Caixa Econômica Federal. Não há débitos de IPTU. Clientes de que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, deverão ser pagos: arrematação à vista ou a prazo em até 15 dias mediante caução idônea, acrescido de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS, e custas de cartório. RJ, 22/08/12. Eu, Antonio Pedro da Silva Machado, Responsável pelo Expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dr. Oscar Lattuca - Juiz de Direito.

MENSALÃO

Critério do revisor sobre lavagem abre discussão

Ricardo Lewandowski explica por qual motivo resolveu absolver José Borba

Da Agência Estado

Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) geraram um debate sobre o crime de lavagem de dinheiro após o revisor do processo do mensalão, Ricardo Lewandowski, votar pela absolvição do ex-líder do PMDB José Borba neste crime. Lewandowski novamente defendeu que o recebimento de dinheiro foi um exaurimento do crime de corrupção passiva. Após cerca de 30 minutos de debate envolvendo vários ministros, o presidente da corte, Carlos Ayres Britto, e o decano, Celso de Mello, aproveitaram para negar que o tribunal tenha mudado qualquer jurisprudência nesse julgamento. A afirmação foi uma resposta a Lewandowski, que afirmou isso na semana passada.

A discussão entre os ministros começou porque no caso de Borba ele esteve na agência do banco Rural em Brasília, mas se recusou a assinar o recibo do recebimento de R$ 200 mil. A diretora financeira da SMP&B, Simone Vasconcelos, teve de se dirigir à agência para receber e repassar o dinheiro ao então deputado.

Britto foi quem começou o debate ao fazer a observação que a ação de Borba fez com que outra pessoa passasse a ser formalmente a autora do recebimento. O ministro Luiz Fux completou: "Isso é uma lavagem da mais deslavada que já vi".

Lewandowski defendeu seu ponto de vista destacando que condenou o ex-líder do PMDB por corrupção passiva e enfatizando que ninguém assina "recibo de propina". Fux rebateu dizendo que a lei de lavagem, em sua exposição de motivos, visa justamente a combater a reintrodução na economia formal de dinheiro de crimes contra a administração pública, como a corrupção. Marco Aurélio Mello saiu em defesa da posição de Lewandowski, enquanto o revisor destacou que, no caso da lavagem, é preciso que a acusação prove o conhecimento da ilegalidade da origem do recurso.

O relator, Joaquim Barbosa, entrou na discussão afirmando estar "claro" que todos os envolvidos sabiam dos crimes em andamento. Lewandowski discordou. "A meu ver essas coisas precisam estar demonstradas nos autos, não podemos condenar por pressuposição", disse o revisor. Barbosa rebateu: "Estamos há dois meses a julgar a mesma coisa, a mesma sistemática". O ministro Gilmar Mendes interveio também dizendo ver confusão na argumentação de Lewandowski porque ele ao mesmo tempo que considerava ser o recebimento uma continuidade da corrupção dizia não haver dolo. O decano, Celso de Mello, destacou que é preciso para condenar por lavagem que o recebedor tenha ocultado ou dissimulado o recebimento, não precisando ter participado de todas as etapas da lavagem. A ministra Carmem Lucia afirmou que é preciso fazer o julgamento de cada caso levando em conta as circunstâncias específicas.

Para relator, votos devem ser escritos

Barbosa voltou a falar pedindo que Lewandowski divulgasse seus votos por escrito para facilitar o debate. O revisor afirmou não ser essa uma praxe do tribunal e argumentou que em função do fatiamento está fazendo alterações constantes em seus votos. "Acho, ministro relator, que quem quiser ouvir tem de estar aqui e prestar atenção", disse Lewandowski. Barbosa, que frequentemente se ausenta do plenário, afirmou que quando há leitura de textos longos nem sempre é possível absorver tudo e disse defender a "transparência". Marco Aurélio Mello interveio dizendo que o julgamento tem sido transparente, tendo a opinião corroborada por Celso de Mello.

O relator afirmou que fará nova réplica ao voto de Lewandowski, mas esse o avisou que ainda não concluiu, faltando analisar a conduta de integrantes ligados ao PTB. A ministra Rosa Weber também se manifestou dizendo concordar com o entendimento de que em alguns casos o recebimento da propina é um exaurimento da corrupção e não um novo crime, o de lavagem. Fux rebateu dizendo que o dinheiro não será guardado e com a sua reinserção a lavagem estaria constatada. Lewandowski usou em defesa de seu argumento que se um diretor de banco fizesse gestão fraudulenta e em outro momento usasse o dinheiro para subornar um policial este último não poderia ser acusado de lavagem.

No fim do debate, o presidente da corte fez uma defesa das decisões do STF no mensalão. "Não vi o Supremo se desdizer em nada em termo de garantias das partes. Os contextos diferentes estão legitimando posições diferentes", disse Britto. Celso de Mello completou: "Não há nova jurisprudência, reformulação de conceitos ou novas abordagens". As declarações fazem clara referência a Lewandowski, que na semana passada disse que o tribunal tinha adotado uma abordagem "mais abrangente" em relação ao crime de corrupção passiva, deixando de exigir a descrição do ato de ofício alvo de compra.

Fux diz não concordar com tese de caixa 2

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux afirmou ontem não concordar com a tese de caixa dois de campanhas sustentada pela defesa de diversos réus no processo do mensalão. O ministro relator Joaquim Barbosa afirmou que os recursos eram para compra de votos no Congresso, enquanto Ricardo Lewandowski já usou a justificativa de que o dinheiro era para campanhas. Ao defender o caixa dois, advogados dos réus esperavam que o caso fosse entendido como um crime eleitoral, que já estaria prescrito.

Fux deixou escapar seu posicionamento em uma entrevista no intervalo da sessão desta quarta-feira. Questionado se concordava com a tese de caixa dois, o ministro respondeu de pronto: "Não". Na sequência, sorriu e disse à jornalista que o questionou: "Você me pegou". Fux disse que não podia adiantar o seu voto, mas ressaltou que os ministros deixaram claro na fundamentação dos votos a opinião sobre o tema.

Ele comentou que, para a condenação por corrupção passiva, o STF entende que o simples recebimento de propina é suficiente. "Basta que o servidor corrompível possa realizar algum ato". Disse ainda não ver nessa decisão uma mudança de jurisprudência.

O ministro comentou ainda a possibilidade de Teori Zavascki participar do julgamento. Para Fux, se o colega tomar posse enquanto o processo ainda estiver em análise do plenário, poderá participar das decisões dos capítulos restantes. Disse que cabe a Zavascki tomar essa decisão, se essa situação ocorrer. Afirmou ainda que, se a posse ocorrer já na fase de dosimetria de penas, a participação não seria possível porque nem sequer o voto de quem absolveu seria colhido nessa fase de definição das penas. Teori Zavascki é ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e foi indicado pela presidente Dilma Rousseff para assumir a vaga deixada por Cezar Peluso, que se aposentou compulsoriamente por completar 70 anos. Zavascki ainda será sabatinado no Senado.

Revisor condena Jefferson por corrupção

O ministro Ricardo Lewandowski, revisor do processo do mensalão no Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta quarta pela condenação do ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson, por corrupção passiva. O revisor disse que ficou comprovado que Jefferson recebeu cerca de R$ 4,5 milhões de um acordo político total de R$ 20 milhões firmado entre o PT e o PTB para dar suporte às candidaturas a prefeito e vereador nas eleições municipais de 2004. Lewandowski, contudo, votou para livrá-lo da acusação de lavagem de dinheiro.

O ministro lembrou que o publicitário Marcos Valério, o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e dois ex-ministros do partido Walfrido Mares Guia e José Múcio Monteiro contaram, em depoimentos prestados durante o processo, da existência do acerto financeiro entre os dois partidos. Contudo, o revisor afirmou que essa verba tinha origem ilícita e que os recursos não foram contabilizados pelo PTB.

Lewandowski disse que, em princípio, o acordo entre partidos políticos não é vedado pela legislação eleitoral, nem sequer o repasse de verbas de empresas às legendas. Mas, no voto, ele ressaltou mais uma vez que o acerto envolveu dinheiro de procedência ilegal. "Eu, como juiz da Suprema Corte, não poderia abonar um acordo com verbas de origem escusa", afirmou.

O ministro citou uma série de repasses feitos ao partido. Ele mencionou dois pagamentos, no valor total de R$ 4 milhões, entregues por Valério a Roberto Jefferson. Ocorreram também, segundo Lewandowski, outros repasses feitos pelo esquema montado pelo publicitário a Alexandre Chaves, pai de uma funcionária da liderança do PTB, e ao ex-deputado federal Romeu Queiroz (ex-PTB-MG). O revisor ressaltou que o presidente do PTB assumiu ter recebido "elevadíssima" quantia de recursos, sem ter revelado o que fez com o dinheiro.

Lewandowski disse que, no caso da lavagem de dinheiro, o Ministério Público não conseguiu comprovar que ele tenha cometido esse crime. O ministro tem defendido a tese de que não é possível condenar um réu pela mesma conduta por dois crimes: corrupção passiva e lavagem de dinheiro.

C U R T A

Ator Guilherme Fontes é condenado a restituir em R$ 1,1 milhão a Petrobras

A Justiça do Rio condenou o ator Guilherme Fontes, que recebeu recursos públicos de patrocínio para produzir o filme Chatô, O Rei do Brasil, a restituir em R$ 1,1 milhão à Petrobras Distribuidora e em mais de R$ 1,4 milhão à Petrobras S/A, com a devida correção monetária e juros. De acordo com os autos, Guilherme Fontes assinou dois contratos e não honrou os compromissos firmados.

SERRA DO CUME PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA
CNPJ/MF Nº 07.796.703/0001-17 - NIRE: 33.2.0763320-4
ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS: Aos 14/08/2012, às 10:00hs, na sede da sociedade, na rua Pio Borges de Castro, n° 5535, casa 1, Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, CEP 22.793-325, com a presença de todos sócios, representando portanto, mais de 3/4 do capital social, reuniram-se para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do dia: 1**. Redução do Capital Social por ser excessivo em relação ao objetivo social da empresa; Tendo sido iniciados os trabalhos, foi indicado para presidir a reunião a sócia **Benedita de Fátima Gomes Correia,** e a sócia **Juliana Gomes Correia,** para secretariar. Após a leitura dos documentos mencionados na ordem do dia, que foram colocados à disposição de todos os sócios, trinta dias antes, conforme recibo, postos em discussão e votação, foram aprovadas por unanimidade a necessidade de reduzir o Capital Social da empresa para R$ 714.000,00 (setecentos e quatorze mil reais). Nada mais havendo a ser tratado, a Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foi encerrada a sessão, sendo lida a ata, aprovada e assinada por todos os sócios. Benedita de Fátima Gomes Correia; Leonardo Gomes Correia; Juliana Gomes Correia

SENADO

Aprovação de código é elogiada

Venilson Ferreira
Da Agência Estado

O presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Homero Pereira (PSD-MT), afirmou que o Legislativo cumpriu o seu papel com a aprovação, nesta terça, pelo Senado, da Medida Provisória (MP) 571/12, que define o novo Código Florestal. Na opinião do deputado, o Congresso Nacional produziu "uma das legislações mais modernas do mundo em que alguns conceitos são inéditos e só existem no Brasil". Ele cita como exemplo o conceito da Reserva Legal. "É um projeto equilibrado e que leva em consideração tanto a produção brasileira como a preservação ambiental", afirmou.

Homero Pereira espera que a presidente Dilma Rousseff mantenha o texto sem alteração, "ou, pelo menos, que a mudança seja mínima possível". Ele afirmou que em caso de vetos haverá novas lacunas na legislação ambiental. "Minha expectativa é que a presidente tenha sensibilidade de sancionar, senão a íntegra, pelo menos a maior parte do que aprovamos para que se estabeleça segurança jurídica a todos aqueles que querem produzir nesse País", enfatiza.

Ana Cristina von Jess

Franquia & Negócios

franquia@vonjess.com.br

Como aproveitar as Feiras de Franquia para fazer bons negócios?

Essa semana acontecerá no Rio de Janeiro a 6ª edição da Rio Franchising Business, uma das 10 maiores feiras de franquia da América Latina, cujo público esperado de visitantes é de 25 mil pessoas, com expositores de todos os segmentos e que, obviamente, representa, uma enorme oportunidade para aqueles que pretendem encontrar um novo negócio e ainda não decidiram que rumo tomar.

Não há dúvida que as feiras de franquia que acontecem não só aqui no Rio de Janeiro, mas no Brasil e no mundo inteiro, são importantes ferramentas para os franqueadores divulgarem suas marcas e seus modelos de operação, bem como para os candidatos conhecerem mais detalhadamente e de perto, as ofertas que estão nesse mercado.

Entretanto, é importante ter-se em mente que a feira não é o momento onde serão celebrados contratos de franquia e, tão pouco, pode ser usada com essa finalidade. Espera-se na verdade, dos expositores que dela fazem parte, que aproveitem a divulgação e o direcionamento do público presente para darem início às tratativas de novas operações.

A rigor, vários negócios surgem efetivamente em razão da feira. Há verdadeiramente um contingente importante dos visitantes que de fato fecham uma parceria com alguma das franquias que lá encontram.

O importante continua sendo a pesquisa. A feira concentra num só lugar a maioria das informações que se precisa no momento inicial, quando se está procurando uma oportunidade. No entanto, esse formato de divulgação não dispensa todo o processo de contratação sobre o qual já tive a oportunidade de falar aqui.

Em nenhum caso, será positivo para qualquer das partes desprezar o procedimento legalmente imposto para a contratação, que prescinde de um rito específico que deve ser observado

Normalmente, a etapa que se vence na feira é a do conhecimento inicial, quando os representantes do franqueador podem perceber em determinando candidato o potencial que esperam para a operação de uma unidade franqueada de sua rede.

Do lado do franqueado, esta é a oportunidade de conhecer detalhadamente as principais informações do negócio pretendido, bem como, travar com o franqueador os primeiros contatos que poderão fazer toda a diferença lá na frente, quando ocorrer a contratação.

Nesse momento, podem ser feitas as principais indagações pertinentes ao negócio e que demandariam uma intensa e trabalhosa pesquisa, se não fosse a concentração em um só local, proporcionada pela feira.

Para os franqueadores, é nesse encontro que eles aproveitam para fazer o cadastro dos candidatos interessados e através do contato que com eles travam, podem fazer a primeira triagem em relação à adequação do perfil que esperam.

Há franqueadores que inclusive já fornecem aos potenciais futuros franqueados, o acesso ao conteúdo de suas Circulares de Oferta de Franquia que, como já dissemos aqui, constitui-se no documento prévio que, legalmente, deve ser fornecido a qualquer candidato, pelo menos 10 (dez) dias antes da assinatura de qualquer contrato ou do pagamento de qualquer valor ao franqueador.

Assim, mesmo não se formalizando a contratação na feira, a sua utilização como canal entre franqueado e franqueador é uma importante ferramenta para ambas as partes. O candidato pode, além de conhecer os potenciais negócios com os quais se identifica, adquirir importante conhecimento sobre o desenvolvimento de nuances do segmento que escolher.

Meu aconselhamento contudo, é que a despeito do procedimento específico adotado por cada franqueador, nada seja assinado na feira. O momento de se sacramentar a contratação não ocorre lá. Pode, como já disse, decorrer dela (aliás, é o que, efetivamente, se espera), mas não ser feito durante esse primeiro contato.

Em nenhum caso, será positivo para qual Grã-Bretanhaquer das partes desprezar o procedimento legalmente imposto para a contratação, que prescinde de um rito específico que deve ser observado.

Portanto, a grande dica é usar a feira para aprofundar o conhecimento no mercado de franchising. Iniciar ou estreitar o relacionamento com as franquias que se tem interesse. Obter todo o material prévio necessário à avaliação dos números e informações do negócio. Participar dos fóruns, debates e palestras informativas que normalmente são promovidos durante esse encontro.

Com certeza agindo assim, se essa for realmente a sua intenção, será realmente muito difícil ficar longe desse mercado.

Ana Cristina von Jess é advogada, sócia do escritório Von Jess & Advogados, especialista em Direito Empresarial, pós-Graduada em Responsabilidade Civil, diretora Jurídica Adjunta da Associação Brasileira de Franchising – seccional Rio de Janeiro.

NOVA ORDEM

Presidentes do Irã e do Egito fazem discursos

Chefes das nações defendem seus pontos de vista durante 67ª Assembleia na ONU

O presidente do Irã, Mahmoud Ahmadinejad, defendeu ontem sua visão de uma nova ordem mundial livre do que chamou de "hegemonia da arrogância". Em seu último discurso perante a Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) na condição do chefe de governo iraniano, Ahmadinejad acusou o Ocidente de "intimidação nuclear" Já o presidente do Egito, Mohammed Morsi, discursou hoje pela primeira vez na ONU durante a 67ª Assembleia Geral. Morsi disse que a guerra civil na Síria é a "tragédia" da era atual e afirmou que todos os países do mundo precisam se esforçar para que o conflito, que segundo ativistas já cobrou 30 mil vidas, chegue ao fim.

"A corrida armamentista e a intimidação por meio das armas nucleares e das armas de destruição em massa pelas potências hegemônicas tornou-se preponderante", denunciou o presidente iraniano. A seguir, Ahmadinejad mencionou "a contínua ameaça representada dos sionistas incivilizados de recorrerem a uma ação militar contra nossa grande nação" como "um claro exemplo desta amarga realidade".

O último discurso de Ahmadinejad perante a Assembleia Geral da ONU foi boicotado pelas delegações dos Estados Unidos e de Israel. Ele deve deixar o governo dentro de alguns meses, após as eleições presidenciais no Irã.

Já o presidente do Egito disse que não descansará enquanto a guerra civil na Síria não chegar a um final. Morsi disse que o conflito na Síria, que segundo grupos opositores já deixou quase 30 mil mortos, é a "tragédia" da era atual. Morsi fez um apelo a todos os países que ajudem o conflito sírio chegar a um fim.

Morsi, um islamita que é da Irmandade Muçulmana, grupo banido no Egito até a revolução de fevereiro de 2011, abriu o discurso ao lembrar que é primeiro presidente democraticamente eleito do Egito, que chegou ao poder após uma revolução "grande e pacífica". Ele afirmou que além da guerra civil na Síria, a primeira questão que a ONU precisa abordar é garantir os direitos do povo palestino.

"Os frutos da dignidade e da liberdade não devem ficar distantes do povo palestino", disse, ao acrescentar ser uma "vergonha" o fato de as resoluções da ONU sobre o conflito israelo-palestino não serem implementadas.

Morsi também condenou o filme "A Inocência dos Muçulmanos", feito nos EUA e que é ofensivo à religião islâmica. Ele insistiu que a liberdade de expressão não deve permitir os ataques a qualquer religião. Mas ele também condenou a violência que acompanhou os protestos contra o filme, deixando 51 pessoas mortas desde a noite de 11 de setembro, incluído pelo menos um manifestante egípcio.

VIOLÊNCIA

Síria: quatro mortos e 14 feridos em ataque

Pelo menos quatro pessoas morreram e 14 ficaram feridas em duas explosões ocorridas nesta quarta-feira no quartel-general do Exército da Síria em Damasco, informa a televisão estatal. A emissora noticiou ainda que as detonações foram causadas por militantes suicidas a bordo de carros-bomba.

As duas explosões ocorreram em um intervalo de aproximadamente dez minutos por volta das 7h locais. Há militares e civis entre as vítimas, prossegue a TV estatal síria.

Logo depois das explosões tiveram início tiroteios pelas ruas da cidade e um incêndio no complexo fortemente vigiado do exército.

Mais cedo, por meio de nota, as Forças Armadas afirmaram que nenhum soldado ou comandante ficou ferido nos ataques. Mas a emissora iraniana Press TV disse que um de seus correspondentes, Maya Nasser, de 33 anos, morreu nos confrontos que seguiram as explosões.

A agência de notícias do governo, a SANA, reportou que as bombas foram detonadas por volta das 7h (horário local, 1h no horário de Brasília), na área próxima da praça Omayyad. Testemunhas, que pediram para não serem identificadas por medo de represálias, afirmaram que intensos tiroteios estão ocorrendo dentro do quartel-general.

O Observatório Sírio para os Direitos Humanos, baseado em Londres, afirmou que rebeldes invadiram o local e estão em combate com tropas do regime e que há baixas nos dois lados. Por sua vez, o Exército afirmou que a situação já foi controlada.

A guerra civil na Síria começou em março de 2011, com protestos inicialmente pacíficos. Mas o governo do presidente Bashar Assad reprimiu violentamente as manifestações e os rebeldes pegaram em armas. De acordo com ativistas, até agora morreram 30 mil pessoas no conflito.

PRESSÃO

Motim em fábrica destaca dúvidas sobre o setor manufatureiro

As pressões que ameaçam o status da China como o maior chão de fábrica do mundo foram destacadas por um motim nesta semana em uma fábrica de peças para a Apple e fabricantes de outros aparelhos eletrônicos, que, segundo trabalhadores, foi provocado por uma segurança onerosa e condições de vida opressivas.

As consequências do motim que emergiu no domingo na fábrica da Hon Hai Precision Industry vão muito além da segurança da cadeia de fornecimento da Apple, que conta com exércitos de trabalhadores chineses dóceis e assíduos, reportou o The Wall Street Journal.

O motim desencadeia perguntas sobre a sustentabilidade da alardeada máquina manufatureira da China. E isso representa um desafio para o governo que está se esforçando para satisfazer as expectativas crescentes de uma nova geração de trabalhadores chineses que chegaram à idade adulta em uma era de crescimento econômico de dois dígitos e estão menos dispostos do que os seus pais a fazerem sacrifícios pessoais por seu país.

Dezenas de trabalhadores disseram hoje que o tumulto no domingo, que causou 40 feridos e levou à mobilização de cerca de 5 mil policiais, foi em parte resultado de tensões crescentes à medida que os guardas reforçaram severamente regras rigorosas na fábrica.

Um trabalhador afirmou que uma briga entre dois funcionários embriagados provocou um violento ataque de um número de oficiais da segurança que procuravam controlar a situação. A cena dos guardas batendo nos trabalhadores fez com que os funcionários pedissem ajuda a amigos, e em pouco tempo um confronto entre seguranças e trabalhadores começou.

A Foxconn, divisão da Hon Hai, que opera a fábrica, afirmou que não tinha nenhuma evidência que indique que os guardas violaram a política da companhia, mas acrescentou que seriam tomadas "ações adequadas", se a investigação policial encontrar violações.

Três testemunhas disseram que os trabalhadores se juntaram à briga e acabaram quebrando vidraças e incendiando a fábrica localizada em Taiyuan, na Província de Shanxi, que emprega 79 mil pessoas - o tamanho da força de trabalho total General Motors nos EUA.

Eles disseram que as pressões de longas horas de trabalho - turnos de 10 a 12 horas são comuns - nas linhas de montagem, transferências recentes de grupos grandes de trabalhadores de outras localidades e descontentes sobre a falta de horas extras durante a aproximação do feriado de uma semana do Dia Nacional são fatores que estavam provavelmente contribuindo para a violência.

BOLÍVIA

Fim dos protestos libera estradas

A situação nas estradas da Bolívia voltava ao normal ontem depois de o tráfego ter sido liberado como parte de um acordo entre o governo e um grupo de mineiros independentes que pleiteava o direito de explorar minas, informaram autoridades. "As estradas estão livres em todo o país", assegurou o chefe da Polícia Rodoviária, o coronel Gabriel Abella.

Perto de meia-noite de ontem, o ministro de governo Carlos Romero anunciou um acordo que pôs fim ao conflito. O ministro de Mineração, Mario Virreira, explicou em entrevista coletiva que o veto às reservas fiscais para conceder áreas de exploração será parcialmente anulado. Essa era a principal demanda do mineiros independentes.

No entanto, ainda está pendente a solução de uma disputa entre mineiros independentes e mineiros de uma empresa estatal pelo controle de uma mina de estanho a 160 quilômetros ao sul de La Paz. Virreira disse que o caso está em negociação.

Seis de nove regiões do país "ficaram reféns dos manifestantes" durante dois dias, criticou Romero, referindo-se ao bloqueio nas estradas.

TRISTEZA

Morre pequena fã que se 'casou' com Bieber

Da Agência Estado

Faleceu, na manhã de ontem, uma menina norte-americana de seis anos cujo amor pelo ídolo adolescente Justin Bieber levou psiquiatras e enfermeiras de um hospital de Boston a organizarem um casamento simbólico da criança com o cantor enquanto ela lutava contra um raro tipo de câncer no cérebro.

A família da "Sra. Bieber" - como ela mesmo gostava de se chamar - confirmou o falecimento via Twitter: "Oh, Avalanna, a estrela mais brilhante. Você levou nossos corações com você, nosso maior amor".

Durante o casamento simbólico, a menina segurou um buquê de flores, vestiu uma camiseta que dizia "Futura Sra. Bieber" e ficou ao lado de um retrato do cantor, embaixo de uma faixa que dizia "Recém-casados". A imagem gerou uma campanha nas mídias sociais para ajudá-la a conhecer o cantor.

Bieber chegou a se encontrar com a menina em Nova York, onde os dois passaram algumas horas juntos. Depois do encontro, o artista escreveu no Twitter que a experiência foi inspiradora e que foi a melhor coisa que já havia feito até então. "Ela foi incrível! Sinto-me realmente inspirado agora! #MrsBieber", publicou.

Ontem, depois de saber do falecimento da menina, Bieber escreveu em seu Twitter: "Acabei de receber a pior de todas as notícias. Um dos mais elevados espíritos que já conheci se foi. Por favor, rezem por ela e pela família dela." A seguir, ele completou: "Descanse em paz, Avalanna. Eu te amo".

Avalanna padecia de um tipo raro de tumor que afeta o cérebro e a medula óssea. A doença costuma acometer crianças pequenas e avança rapidamente. Apenas 30 casos como esse são diagnosticados por ano nos Estados Unidos, disse o Dr. Charles Robert do Instituto de Câncer Dana-Farber, onde Avalanna foi tratada.

A menina "foi diagnosticada quando tinha um ano e meio e respondeu ao tratamento inicial por um bom tempo, mas o câncer continuou voltando e, ultimamente, o organismo dela já não estava mais reagindo", disse Robert. Segundo o médico, Avalanna faleceu em casa.

O instituto de câncer lamentou o falecimento dizendo que "ela era uma jovem muito corajosa que viveu com graça e determinação".

SENEGAL

Vítimas de naufrágio na Gâmbia são lembradas

Dez anos depois de um dos piores desastres marítimos da história, alguns sobreviventes reuniram-se ontem no Senegal para homenagear as vítimas do navio Joola, que naufragou na costa da Gâmbia, matando 1.863 pessoas.O desastre deixou 361 mortos a mais do que o naufrágio do Titanic, ocorrido há cem anos e que matou 1.502 pessoas.

No dia 26 de setembro de 2002, a Joola partiu de Ziguinchor, capital de uma província do extremo sul do Senegal. A embarcação, que era do governo do país, extrapolava em muitas vezes sua capacidade de passageiros.

Sobreviventes contam que a embarcação já estava tombando em função do excesso de peso quando deparou-se com uma tempestade.

Nas homenagens desta quarta-feira, sobreviventes se lamentaram em frente aos túmulos. A maioria dos mortos acabou sepultada sem identificação nenhuma em um cemitério criado em Dacar especialmente para as vítimas do desastre.

Muitos corpos estavam em um estágio tão avançado de decomposição que não puderam ser identificados. Um parente de uma das vítimas circulava de túmulo em túmulo tocando a marcação com o nome do ente perdido, tentando encontrá-lo.

Entre os 64 sobreviventes estava Victor Djiba, um soldado escalado para trabalhar na embarcação no dia da tragédia. Ele só conseguiu escapar porque conhecia a embarcação por dentro. .

CANADÁ

Resgatados os 20 mineiros presos

Os vinte mineiros que ficaram presos em uma mina no Canadá foram libertados na noite de terça-feira (horário local), afirmou a empresa Potash Corp. of Saskatchewan (PotashCorp), dona do empreendimento. O incidente foi causado por um incêndio na mina localizada em Rocanville, província canadense de Saskatchewan.

De acordo com um porta-voz da companhia, nenhum dos 20 mineiros ficou ferido. Eles abrigaram-se em áreas de refúgio dentro da mina, onde têm alimentos, água e meios de comunicar-se com o exterior. A Potash Corp. disse que as atividades no local serão reiniciadas ainda nesta quarta-feira. A mineradora é a maior produtora de potássio do mundo.

Havia 29 trabalhadores dentro da mina quando o incêndio aconteceu, por volta das 2h de terça-feira (5h em Brasília). A equipe de emergência foi capaz de trazer nove dos mineiros para a superfície.

Em janeiro de 2006, outro incêndio ocorrido na mesma região, em uma mina da empresa Mosaic, deixou 72 mineiros presos. O fogo demorou um dia e meio para ser controlado mas ninguém ficou ferido.

GRÃ-BRETANHA

Suspensa extradição de acusado de terrorismo

Um juiz da Suprema Corte da Grã-Bretanha suspendeu ontem a extradição do clérigo radical islâmico Mustafá Kamal Mustafá - mais conhecido como Abu Hamza al-Masri - aos Estados Unidos, onde é acusado de montar campos de treinamentos para terroristas no sertão do Estado do Oregon. Com a decisão, tomada após apelação dos advogados de Abu Hamza, o caso judicial que dura oito anos se arrastará ainda mais. Um segundo acusado, Khaled al-Fawaz, também fez uma apelação à Suprema Corte britânica e teve a extradição suspensa.

Nascido em 1958 em Alexandria (Egito), Abu Hamza vive na Grã-Bretanha há décadas, onde é suspeito de defender o terrorismo e a (guerra santa). O clérigo afirma ter perdido a mão e um olho quando desmontava uma mina terrestre no Afeganistão, no final da década de 1980.

O tribunal bloqueou a extradição através de uma injunção temporária - na terça-feira da próxima semana, ocorrerá nova audiência. A apelação foi feita pelo advogado de Abu Hamza.

C U R T A

Vice-ministra da Saúde da Irlanda renuncia em protesto contra cortes

Vice-ministra de Saúde da Irlanda, Roisin Shortall, renunciou ao posto hoje em protesto contra os cortes promovidos pelo governo na área. Segundo a imprensa local, ela entrou em conflito com o ministro de Saúde, James Reilly, em função da localização de novos centros de cuidados primários.

JUÍZO DE DIREITO DA 04ª VARA CÍVEL REGIONAL DE JACAREPAGUÁ/RJ
EDITAL DE 1ª, 2ª PRAÇA E INTIMAÇÃO, com prazo de 05 dias, extraído dos autos da ação proposta por CONDOMÍNIO VILLAGE OURO PRETO III em face de ESPÓLIO DE MARIA DA GLORIA CARDOSO DA ROCHA (2005.203.014389-2): A DRA. LÍSIA CARLA VIEIRA RODRIGUES, Juíza de Direito , FAZ SABER, a **ESPÓLIO DE MARIA DA GLORIA CARDOSO DA ROCHA, através de sua inventariante Kátia Cardoso da Rocha**, de que no dia **03/10/2012**, às 16h, no Átrio do Fórum de Jacarepaguá, na Rua Professora Francisca Piragibe, nº 80, térreo - Taquara/RJ, pelo ***Leiloeiro Público Rodrigo da Silva Costa***, será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, ou no dia **17/10/2012**, no mesmo horário e local, a quem mais der independente da avaliação, o imóvel: **Apto 403, bl IV, R. Alcides Lima, 150, Freguesia, Jacarepaguá/RJ**; avaliado **em R$ 149.179,46**. Registrado no 9º RI, onde constam: Hipoteca a favor do Banco BRJ S/A, e, duas penhoras determinadas pela 09ª e 12ª. VFP/RJ. Há débitos de IPTU no valor de R$ 3.828,60, mais acréscimos legais. Cientes de que no ato da arrematação, adjudicação ou remição, deverão ser pagos: arrematação à vista ou a prazo em até 15 dias mediante caução idônea, acrescido de 5% de comissão ao Leiloeiro, 0,25% de ISS, e custas de cartório. RJ, 19/09/12. Eu, Elirdes Medeiros de Freitas, Responsável pelo Expediente, o fiz datilografar e subscrevo. Dra. Lísia Carla Vieira Rodrigues - Juíza de Direito.

CARCEREIROS

Drauzio Varella volta ao universo das prisões

Obra do médico-escritor chegará às livrarias de todo o País segunda-feira

Drauzio Varella tornou-se conhecido a partir de 1999, quando foi publicado "Estação Carandiru", relato seco, direto e contundente do maior presídio da América do Sul. O livro ganhou importantes prêmios literários, vendeu mais de 500 mil cópias e chegou ao cinema na adaptação de Hector Babenco "Foi algo inesperado, fiquei atordoado com tanto reconhecimento", conta o médico oncologista, que trabalhou como voluntário na Casa de Detenção de São Paulo por treze anos. "Por isso, precisei me afastar do assunto como escritor."

É o que explica o longo período entre "Estação Carandiru" e "Carcereiros", obra que chega às livrarias na segunda-feira, editada pela Companhia das Letras - a versão para e-book já está disponível. Segunda parte de uma trilogia (a seguinte, "Prisioneiras", ainda está na fase inicial e vai mostrar seu trabalho na Penitenciária Feminina de São Paulo), "Carcereiros" relata histórias dramáticas e engraçadas dos homens encarregados de manter controlada a temperatura de uma panela de pressão prestes a estourar.

Drauzio criou relações de amizade com alguns deles, como Valdemar Gonçalves, José Araújo, Mavi. "De alguns, até me tornei amigo íntimo", relata ele que, mesmo depois da desativação do Carandiru, em 2002, mantém encontros mensais, quando trocam ideias, contam novidades, revivem histórias pitorescas. Em um deles, o médico ouviu um fato tão saboroso envolvendo a mulher de um presidiário que, ao chegar em casa, resolveu escrever a respeito. "Fiquei tão empolgado com o trabalho que decidi fazer outro livro."

Isso aconteceu há dois anos e, desde então, Drauzio utilizou as horas vagas para relembrar, escrever e reescrever as histórias contidas em "Carcereiros". Como viveu em contato direto com aqueles homens, o médico consegue traçar um perfil impecável de uma função que, mal remunerada, torna inevitável o complemento de bicos como segurança de casas noturnas.

João Marcos Cavalcanti

MPB & outras *histórias*

João Marcos Cavalcanti de Albuquerque é advogado formado pela PUC, escritor bissexto e estudioso da MPB.
jmarcosa@uol.com.br

Treze frases atribuídas a Chico Anysio

1 Devo tanto que se chamar minha mulher de bem o banco toma

2 Não se ache horrível pela manhã. Acorde ao meio-dia

3 Pesquisas comprovam que a posição sexual mais usada pelos casais é a do cachorrinho: O marido senta, implora e a mulher rola e finge-se de morta

4 Homem é igual a caixa de isopor, é só encher de cerveja que você leva para qualquer lugar

5 Chifre é igual a consórcio. Quando você menos espera é contemplado

6 Passado de mulher é igual cozinha de restaurante. Se você conhecer nao come

7 A mulher está sempre pronta para o que der e vier, já o homem está sempre pronto para o que vier e der

8 Em dia de tempestade o lugar mais seguro é ao lado da sogra. Não há raio que a parta

9 Eu bebo pra ficar ruim mesmo, pois se fosse para ficar bom eu tomava remédio

10 Bebo pouco, mas o pouco que bebo transforma-me em outra pessoa e essa sim bebe para cacete

11 Faz vinte anos que amo a mesma mulher. Se minha esposa descobre me mata

12 Queria se pobre um dia na vida porque ser todos os dias ninguem aguenta

13 E por fim não dê risada de tudo, porque quem acha tudo gozado é faxineira de motel

ESPORTES

Wesley foi a principal novidade do treino que o Palmeiras realizou na Academia de Futebol

Paolo Guerrero afirmou que o Corinthians montou um elenco forte para o Mundial de Clubes, no Japão

Rússia entregou à Fifa relatório sobre cidades que desejam receber partidas da Copa de 2018

José Cruz / ABr

O presidente José Maria Marin está aberto a novos parceiros, caso eles tragam propostas novas e interessantes

SELEÇÃO

CBF vai rever contratos da 'Era Ricardo Teixeira'

Objetivo do presidente, passados seis meses de sua gestão, é arrumar a casa

Jamil Chade
Da Agência Estado

Seis meses após assumir a presidência da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o presidente da entidade, José Maria Marin, anunciou que vai reexaminar os contratos, assumidos pelo ex-mandatário Ricardo Teixeira, com patrocinadores, parceiros comerciais e ainda com detentores de direitos relacionados com a seleção brasileira.

Marin ainda aponta que está disposto a considerar novos parceiros, caso tragam propostas novas. A reportagem revelou com exclusividade que a empresa que hoje organiza os jogos da seleção, a Pitch, jamais planejou um jogo de futebol.

Três meses antes de deixar a CBF, Ricardo Teixeira assinou contrato com uma empresa saudita, a ISE, ampliando os direitos sobre a seleção até 2022. A empresa acabaria terceirizando a organização dos amistosos para a Pitch, com sede em Londres. Mas, além de jamais ter organizado um jogo, a empresa pagará à CBF 15% a menos que o contrato anterior, de 2006. Para completar, a ISE passou a ser investigada por subornos a um cartola próximo a Teixeira, o árabe Mohamed Bin Hammam.

Marin foi colocado no cargo por Ricardo Teixeira e dá a entender que está de mãos atadas em alguns casos. "Temos de cumprir um contrato", declarou. Segundo ele, o problema é que não há apenas uma multa a ser paga, mas indicou que haveria uma cláusula de perdas e danos por conta de uma eventual quebra do acordo.

Mas o cartola que herdou a CBF se diz "pronto" para receber "qualquer empresa que quiser fazer novas propostas". "A CBF está de portas abertas", declarou. Ele emendou que a empresa terá de aceitar trabalhar com a ISE e a Pitch. "Se aparecer alguém para negociar com isso, e oferecer valores melhores, maiores receitas, estamos abertos a negociar desde que haja concordância entre as partes", disse.

Phillip Huber, dono da Kentaro, é um dos que está disposto a fazer uma nova oferta. "Eu ofereço US$ 2 milhões hoje por jogos do Brasil", disse o responsável pelos amistosos desde 2006 e que teve seu contrato encerrado neste ano. Hoje, a CBF ganha US$ 1,05 milhão.

Outros contratos da Era Teixeira também serão revistos. "Pode-se dizer que vamos examinar todos para ver onde há possibilidade de aumentar a receita", disse o presidente. Um exemplo seria o contrato da Copa do Brasil. A Globo foi obrigada a pagar o dobro para transmitir os jogos, após renegociação. Marco Polo Del Nero, vice-presidente da CBF, evitou falar em valores.

VASCO

Ricardo Gomes vai a hospital agradecer médicos

Pouco mais de um ano após sofrer o acidente vascular cerebral (AVC), Ricardo Gomes retornou ontem ao hospital Pasteur, no Rio de Janeiro, onde passou 21 dias internado. Em visita de cerca de duas horas, o técnico reencontrou os médicos. "Agradeço a cada um de vocês por terem salvado a minha vida. Estive com os melhores médicos, no melhor lugar", disse.

Ricardo Gomes propôs um "desafio" ao médico Roberto Calheiros, que à época era o chefe da emergência: uma partida de tênis. "Até dezembro é o tempo que preciso para ter alta dos meus fisioterapeutas", afirmou o treinador, ainda sem previsão de retorno à beira do gramado.

No ex-clube de Ricardo Gomes, o Vasco, o meia Juninho Pernambucano admitiu que pensar em título do Campeonato Brasileiro é difícil no momento, "estando tantos pontos atrás de Fluminense e Atlético Mineiro". "Acho que o Fluminense é o melhor time do Brasil porque tem mais jogadores que fazem a diferença".

FLUMINENSE

Fred nega ligação com cambista

Fábio Grellet
Da Agência Estado

O atacante Fred, do Fluminense, prestou depoimento, ontem, na 15.ª DP (Gávea), na zona sul do Rio de Janeiro, sobre ingresso que pertencia a ele e foi apreendido com cambista. Antes do jogo contra o Corinthians, em 29 de agosto, a polícia apreendeu com cambistas, ao redor do Engenhão, 26 ingressos que haviam sido entregues pelo clube a atletas e dirigentes, como cortesia, e estavam sendo vendidos. Fred foi intimado a depor e compareceu à delegacia acompanhado pela gerente jurídica do clube, Roberta Fernandes, e pelo advogado Pedro Maurity.

"Recebo uma cota de ingressos em todos os jogos. Na maioria deles, quem usa é minha família e meus amigos. Nesse dia dei, como costumo fazer com os que sobram, para crianças, idosos, homens, mulheres, torcedores normais, e, por acaso, um deles caiu nas mãos de cambistas. Fiquei sabendo e vim aqui prontamente explicar a situação. Faço questão de deixar claro que sou radicalmente contra cambistas", afirmou o atleta ao deixar a delegacia.

Em nota, o Fluminense afirmou ter criado um mecanismo para tentar evitar que os ingressos de cortesia sejam negociados por cambistas.